ESTUDOS DA ESCOLA SABATINA

2.º TRIMESTRE DE 1956

A EPÍSTOLA AOS ROMANOS

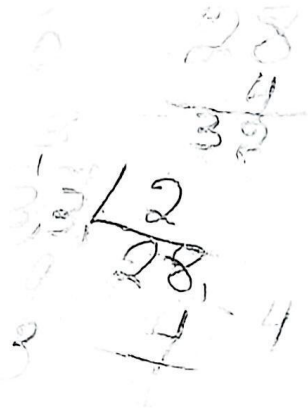
(Conclusão)

João Geraldes y Lia

Editados pela

CONFERÊNCIA GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA, MOVIMENTO DE REFORMA

3031 Franklin Boulevard, Sacramento 18, California, U. S. A.



PREFÁCIO

A Epístola de Paulo aos Romanos é um livro que apresenta muitas dificuldades ao leitor causal e por esta causa tem sido grandemente negligenciada e as maravilhosas verdades nela contidas passadas por alto e ignoradas. Por outro lado, tem havido muitos estudantes da Bíblia que usam êste livro para apoiar suas idéias preconcebidas e, como afirma o apóstolo Pedro, "torcem para sua própria perdição".

A fim de entendermos devidamente seu conteúdo, é mister que nos familiarizemos com o livro de Isaías, pois foi êste profeta quem verdadeiramente descreveu a missão do apóstolo dos gentios. Além disso, cumpre tomarmos em consideração o fundamento sôbre o qual foi escrito o livro; a educação de Paulo como fariseu e intérprete da lei; sua posição favorecida como membro do concílio do Sinédrio, gozando da associação com os que ocupavam as culminâncias do conhecimento. Mais importante do que isto, porém, é a revelação especial que Deus lhe deu, pela qual se habilitou para entender o plano da salvação conforme revelado mediante as Escrituras, o eterno propósito de Deus em dar Seu Filho para a redenção da família humana e o domínio eterno e glória do reino que virá na consumação do evangelho.

Sabendo que sua vida estava prestes a findar, Paulo sentiu um grande fardo pelos seus próprios patrícios espalhados por todo o império romano, mas especialmente

dirigiu esta epístola aos judeus que se haviam colocado sob a cultura e educação romana. Foi ter com êles no nível intelectual do raciocínio e argumento filosófico e buscou, contudo, tornar o assunto compreensível a todos os que crêem em Cristo Jesus.

Estamos confiantes em que êste estudo do livro de Romanos constituirá grande bênção, levando-nos mais perto de Deus e dando-nos melhor apreciação do plano da salvação. Ao mesmo tempo cremos que nos habilitará a melhor enfrentarmos alguns dos argumentos sutis da cristandade moderna para negar os estritos reclamos da lei de Deus.

A COMISSÃO DA CONFERÊNCIA GERAL

CHAVE DAS ABREVIATURAS

AA — Acts of the Apostles
C — O Conflito dos Séculos
CBV — A Ciência do Bom Viver
COR — Christ our Righteousness
CSSW — Counsels on Sabbath School Work
D — O Desejado de Tôdas as Nações
EW — Early Writings
MDC — O Maior Discurso de Cristo
OE — Obreiros Evangélicos
PJ — Parábolas de Jesus
PK — Prophets and Kings
PP — Patriarcas e Profetas
TM — Testimonies to Ministers
1T, 2T, etc. — Testemunhos em inglês
1TSM, 2TSM, 3TSM, — Testemunhos Seletos (Edição Mundial).
VC — Vereda de Cristo.

Lição N.º 1 — 7 de abril de 1956

CONDENAÇÃO E LIVRAMENTO

Questionário:

1. **Mediante que ilustração natural Paulo procura mostrar as exigências obrigatórias da lei de Deus para a humanidade? Rom. 7: 1, 2.**

2. **Sòmente quando um cônjuge tem liberdade para o novo casamento? Como Paulo aplicou a lei do matrimônio para ilustrar o concêrto entre Deus e o Seu povo? Rom. 7: 3.**

Como a lei do matrimônio ligou ambas as partes em relação sagrada, assim o concêrto feito com os judeus no monte Sinai ligou-os a estrita obediência durante tôda a sua existência como nação. Prometeram obediência, mas falharam completamente no cumprimento de sua parte do concêrto porque confiaram em sua própria fôrça e sabedoria de preferência à do Messias prometido. Pela transgressão se divorciaram de Deus.

3. **Que lição espiritual se pode tirar disto? Rom. 7: 4-6.**

Como já concluímos do nosso estudo de Romanos, a lei moral de Deus, o Decálogo, é eterna, imutável; portanto, estar "mortos para a lei" e ser "doutro" não pode significar que já não temos obrigação para com a lei quando aceitamos a Cristo. Os dois maridos aqui apresentados representam dois serviços, e isto é uma continuação do pensamento da natureza dual do homem. O primeiro é o "homem interior" do verso 22, que se deleita na lei de Deus; e o segundo é o "velho homem" das concupiscências e paixões carnais que dão fruto para a morte, e que domina ao primeiro (Rom. 6:20). Deixado a si mesmo, o primeiro será controlado pelo segundo. Enquanto vive o "velho homem", a mulher lhe está prêsa, mas se êste "marido" morre, ela está livre para casar-se de novo.

Pela morte de Cristo por nós no Calvário, "levando êle mesmo em seu corpo os nossos pecados sôbre o madeiro" "o nosso homem velho foi com Êle crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado, porque aquê-

le que está morto está justificado do pecado". Rom. 6:6,7. A lei nos prendia ao velho marido, o homem velho condenado à morte. A lei nos prende ao novo marido, Jesus Cristo, que a escreve em nosso coração para que todo o nosso serviço seja de amor.

4. Promete a aceitação do novo concêrto tornar antiquados os dez mandamentos? Rom 7:6; Eze. 20:11; Lev. 18:5; Jer. 31: 33, 34.

"A mesma lei que fôra gravada em tábuas de pedra, é escrita pelo Espírito Santo nas tábuas do coração. Em vez de cuidarmos em estabelecer nossa própria justiça, aceitamos a justiça de Cristo. Seu sangue expia os nossos pecados. Sua obediência é aceita em nosso favor. Então o coração renovado pelo Espírito Santo produzirá os 'frutos do Espírito'. Mediante a graça de Cristo viveremos em obediência à lei de Deus, escrita em nossos corações. Tendo o Espírito de Cristo, andaremos como Êle andou. Pelo profeta Êle declarou a respeito de si mesmo: 'Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua lei está dentro do Meu coração". Salmos 40:8. E, quando estêve entre os homens, Êle disse: 'O pai não Me tem deixado só, porque Eu faço sempre o que Lhe agrada. S. João 8:29'." PP:403.

5. De que modo o apóstolo vindica a lei moral? Onde jaz a fraqueza? Rom. 7: 7-12.

"Um raio da glória de Deus, um vislumbre da pureza de Cristo que nos penetra na alma, tornará dolorosamente visível tôda mancha do pecado, pondo a descoberto a deformidade e defeitos do caráter humano. Torna patentes os desejos profanos, a infidelidade do coração, a impureza dos lábios. Os atos de deslealdade do pecador, invalidando a lei de Deus, expõem-se-lhes à vista e seu espírito se abate e aflige sob a influência perscrutadora do Espírito de Deus. Aborrece-se a si mesmo ao contemplar o puro, imaculado caráter de Cristo". VC:39, 40.

6. Como pode uma coisa boa ser instrumento de morte? Rom. 7:13; Prov. 12: 28.

O mal não é o apontar nosso pecado; é o próprio pecado. A lei é como um espêlho que revela nossa impureza espiritual, co-

mo o microscópio que revela os organismos portadores da morte em nosso alimento ou bebida. Gratos seremos pelos reveladores e procuraremós o remédio. À luz da lei, o pecado é "excessivamente pecaminoso".

7. Por que é impossível a um inconverso guardar a lei de Deus? Rom. 7: 14.

"Oh, quantos se lisonjeiam de terem bondade e justiça, quando a verdadeira luz de Deus revela terem em tôda a sua vida vivido para agradar a si mesmos! Tôda a sua conduta é aborrecível a Deus. Quantos vivem fora da lei! Em sua densa treva, vêem-se a si mesmos com complacência; mas revele-se-lhes a lei de Deus à consciência, como a Paulo, e verão haverem estado vendidos sob o pecado e precisarem morrer para a mente carnal. O eu deve ser morto". 3T:475.

8. Como Paulo descreveu a luta da alma do pecador convicto antes de achar a paz em Cristo? Rom. 7: 15-24.

Quando alguns que contendem pela doutrina da segurança eterna sustentam que "uma vez na graça, sempre na graça" e que isto significa filiação e salvação, seja qual fôr a vida subseqüente, não podemos nem um momento concordar, em face da evidência bíblica do que são as almas regeneradas, que Paulo estava descrevendo sua experiência espiritual ao tempo em que escrevia que tal vida deve considerar-se uma vida vitoriosa em Cristo Jesus.

"Êste poder (de serem feitos filhos de Deus) não está no instrumento humano. É o poder de Deus. Quando uma alma recebe a Cristo, recebe também o poder de viver a vida de Cristo". PJ:314.

9. Após lutar embalde pela paz da alma, que clama o pecador em desespêro? Rom. 7: 24.

"Fomos, pelo pecado, separados da vida de Deus. Temos a alma paralítica. Não somos, por nós mesmos, mais capazes de viver uma vida santa, do que o era aquêle homem de andar. Muitos há que compreendem a própria impotência, e anseiam aquela vida espiritual que os porá em harmonia com Deus; estão vãmente lutando por obtê-la. Em desespêro, clamam: 'Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte'." Que

essas almas acabrunhadas, lutadoras, olhem para cima. O Salvador inclina-Se sôbre a aquisição de Seu sngue, dizendo com inexprimível ternura e piedade: 'Queres ficar são?' Pede-vos que vos levanteis com saúde e paz. Não espereis sentir que estais são. Crede-Lhe na palavra, e será cumprida. Ponde a vontade ao lado de Cristo. Desejai serví-lO e, agindo sôbre Sua palavra, recebereis fôrça. Seja qual fôr a má prática, a dominante paixão que, devido à longa condescendência, acorrenta alma e corpo, Cristo é capaz de libertar, e anseia fazê-lo. Comunica vida à alma morta em ofensas. Porá em liberdade o cativo prêso pela fraqueza, o infortúnio e as cadeias do pecado". D:144.

10. Como sòmente se pode obter o livramento? Qual foi a experiência dos judeus e é a experiência de muitos que se consideram bons cristãos? Rom. 7: 25.

Neste verso Paulo resumiu o que apresentou nos versos precedentes descrevendo a experiência de tantos semi-conversos cristãos que, em lugar de progredir espiritualmente, aceitaram a formalidade da religião justificando-se na vida de pecado e ainda lisonjeando-se de serem cristãos.

———————:0:———————

Lição N.º 2 — 14 de abril de 1956

UMA VIDA DE VITÓRIA E PROGRESSO

Questionário:

1. Qual é o bendito privilégio dos que se reconciliarem com Deus? Rom. 8:1.

Romanos 8 abre-se com uma proclamação de liberdade. Apresenta um novo capítulo na experiência; o novo homem entra numa vida nova, novas relações, novas perspectivas. O pecador com forte convicção do pecado conhecia sòmente condenação. Isto o assediava a cada passo, declarando com o dedo a acusar: "Tu és o homem". Todavia seu endurecido coração foi abrandado, sua

embotada consciência despertada, e êle chegou a considerar-se impotente. Fazia o que odiava; não podia fazer o que via ser reto. O pecado e sua condenação se lhe apegavam como se estivessem a êle ligados por inquebrável cadeia, como um repugnante corpo de morte. Mas agora a maravilhosa mudança se operou em sua vida. O poder do evangelho entrou em sua vida reconciliando-o com Deus. A condenação se foi, obliterou-se. Cristo é dêle e êle de Cristo.

2. **Que dificuldade se apresenta a muitos leitores de Romanos 7 e 8? Que advertência deu o apóstolo Pedro a êste respeito? II Ped. 3: 16.**

3. **Por que meio foram os crentes gálatas desviados do verdadeiro evangelho? Gál. 1: 7.**

Há nas Escrituras muitas passagens que o leitor superficial poderia fàcilmente interpretar mal para adaptar às suas idéias preconcebidas. Foi êste o caso dos rabis na interpretação da lei cerimonial e sua aplicação. Cristo declarou ousadamente aos professos mestres de Israel: "Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus". Mat. 22:29. Mesmo na leitura de certa passagem da Escritura se poderia empregar ênfase tal que o ouvinte entendesse um significado inteiramente errôneo. Ao caviloso doutor da lei que procurava apanhar Jesus em Seu discurso, o Mestre repeliu eficazmente com estas palavras: "Que está escrito na lei? Como lês?" Lucas 10:26. Foi tal a perversão do verdadeiro sentido da lei pelos mestres judaizantes, que desencaminhou muitos crentes gálatas. De igual maneira hoje encontramos modernos mestres da Bíblia aplicando mal e pervertendo os escritos do apóstolo Paulo para dar uma significação inteiramente diferente daquela a que se destinava. Releva notar aqui que a divisão dos livros da Bíblia em capítulos e versos não é obra inspirada, mas puramente um meio mecânico de tornar mais fácil o estudo da Bíblia. Muito freqüentemente, contudo, estas divisões em capítulos interrompem o tema antes de estar completo, interceptando assim a conexão do pensamento. É êste o caso dos capítulos 7 e 8 de Romanos. Lendo sòmente o capítulo 7, é fácil chegar-se a uma errônea conclusão quanto ao elevado padrão que se requer de um cristão. Entretanto, lendo-se junto com êle os cinco primeiros versos do capítulo 8, podemos compreender o verdadeiro sentido.

4. Que deu liberdade ao pecador? Rom. 8: 2.

"Cristo declara que mesmo agora o poder que dá vida aos mortos se encontra entre êles, e êles hão de testemunhar-lhe a manifestação. É êsse mesmo poder de ressuscitar que dá vida à alma morta 'em ofensas e pecados'. Êsse espírito de vida em Cristo Jesus, a 'virtude da Sua ressurreição', liberta os homens 'da lei do pecado e da morte'. O domínio do mal é despedaçado e, pela fé, a alma é guardada do pecado. Aquêle que abre o coração ao Espírito de Cristo, torna-se participante daquele grande poder que lhe fará o corpo ressurgir do sepulcro'." D:150.

5. Qual é a relação entre a fé e a lei sob o novo concêrto? Rom. 8: 3, 4.

A lei não tinha poder para livrar-nos do domínio que o pecado tinha sôbre nós e por isso sem o sacrifício de Cristo nosso caso estava sem esperança. Por Sua vitória, entretanto, Êle condenou o pecado na carne, e como pelo novo nascimento o coração foi pôsto em harmonia com Deus, foi também pôsto em conformidade com a lei. Quando esta poderosa mudança ocorre no pecador, a velha vida de alienação terminou e a nova vida de reconciliação, de fé e amor começou. Então a "justiça da lei" se cumpre "em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito".

6. É possível aos que "andam na carne" agradar a Deus? Rom. 8: 5-8.

"O coração, por natureza, é mau, e 'quem do imundo tirará o puro? Ninguém'. Invenção alguma humana pode encontrar o remédio para a alma pecadora. 'A inclinação da carne é inimizade contra Deus; pois não é sujeita à lei de Deus, nem em verdade o pode ser'. 'Do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias'. A fonte do coração se deve purificar para que a corrente se possa tornar pura. Aquêle que se esforça por alcançar o céu por suas próprias obras em observar a lei, está tentando o impossível. Não há segurança para uma pessoa que tenha uma religião meramente legal, uma forma de piedade. A vida cristã não é uma modificação ou melhoramento da antiga, mas uma transformação da natureza. Tem lugar a morte do eu e do pe-

cado, e uma vida tôda nova. Essa mudança só se pode efetuar mediante a eficaz operação do Espírito Santo'." D:121.

7. Que evidência se encontrará na vida de todo verdadeiro Cristão? Rom. 8: 9-11.

"'Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, êsse tal não é dêle'. Esta é uma linguagem positiva. Quem pode suportar a prova? A palavra de Deus nos é uma reprodução exata da mente de Deus e de Cristo, também do homem caído e do homem renovado segundo a imagem de Cristo e que possui a mente divina. Podemos comparar nossos pensamentos, sentimentos e intenções com o retrato de Cristo. Não temos relação com Êle a menos que queiramos fazer as obras de Cristo". 3T:538.

8. Qual é o fim inevitável de viver "segundo a carne"? Rom. 8: 12, 13.

Agora que nossa sentença de morte foi suspensa pela graça de Deus e um novo elemento entrou em nossa vida, o poder e a vida do Espírito Santo que nos promete vitória sôbre o poder do pecado na carne, atenderemos às instigações da natureza carnal de nossos corpos mortais em que ainda habitamos e voltaremos à velha vida? De maneira nenhuma! Na nova vida a carne está ainda conosco, mas o Espírito reina. Em Cristo mantenhamo-nos para sempre livres das cadeias fatais da carne.

"Os filhos de Deus são os que partilham de Sua natureza. Não é a posição terrena, nem o nascimento, nem a nacionalidade, nem os privilégios religiosos, o que prova ser membro da família de Deus; é o amor, um amor que envolve tôda a humanidade. Mesmo os pecadores cujo coração não se ache inteiramente cerrado ao Espírito de Deus, corresponderão à bondade; conquanto devolvam ódio por ódio, darão também amor por amor. É, porém, ùnicamente o Espírito de Deus que dá amor em troca de ódio. Ser bondoso para o ingrato e o mau, fazer o bem sem esperar retribuição, é a insígnia da realeza celeste, o sinal certo pelo qual os filhos da Altíssimo revelam sua elevada condição". MDC:67.

9. Quem são verdadeiramente os filhos de Deus? Como podemos identificar os que são guiados pelo Espírito Santo? Rom. 8: 14.

Há marcas de identificação muito definidas na vida e caráter dos que são guiados pelo Espírito Santo:

a. São membros da igreja de Deus, o corpo visível de Cristo na terra.

b. São guiados pela "lei e o testemunho" e submetem-se à decisão legal do corpo geral, e não trabalham independentemente.

d. Esforçam-se por trabalhar em harmonia com seus irmãos, para que a igreja atinja a unidade da fé.

Não importa quais sejam as alegações dos que deixam de cumprir com as qualificações acima, podemos estar certos de que suas alegações são infundadas e êles entram na categoria dos "elementos desordenados" de quem nos devemos separar.

10. Que mudança de parentesco deve fazer-se para ser um filho de Deus? Se havemos de ser co-herdeiros com Cristo na glória, que devemos estar dispostos a suportar por Sua causa? Rom. 8: 15-17.

"Irmãos, com o amado João, rogo-vos: 'Vêde quão grande caridade nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus'. I S. João 3:1. Que amor, que incomparável amor, que, pecadores e estranhos que somos, possamos ser levados novamente a Deus e adotados em Sua família! A Êle nos podemos dirigir chamando-O pelo terno nome de 'Pai nosso', o que é um sinal de nossa afeição por Êle, e um penhor de Sua terna consideração e parentesco para conôsco. E o Filho de Deus, olhando aos herdeiros da graça, 'não Se envergonha de lhes chamar irmãos'. Têm para com Deus uma relação ainda mais sagrada do que os anjos que não caíram nunca". 2TSM:336, 337.

11. Como deve o cristão considerar qualquer sofrimento ou vitupério que suporte por amor de Cristo? Por que tempo espera tôda a criação torvada e agoniada? Rom. 8: 18-25.

Esta passagem da Escritura revela como nenhuma outra a unidade de vida da criação, o fio complacente que se entretece com tôdas as fibras das obras criadas de Deus. Tôda a criação ardentemente espera aquela revelação dos filhos de Deus, quando desta gloriosa terra, purificada do seu pecado e doença, testemunharem em todo o universo de Deus os feitos poderosos da fôrça que operou redenção e regeneração em suas próprias vidas.

12. Que oração será sempre aceitável a Deus? Rom. 8: 26-28.

"Precisamos não só pedir em nome de Cristo, mas também pela inspiração do Espírito Santo. Isto explica o que significa o dito de que: 'O mesmo Espírito intercede por vós com gemidos inexprimíveis'. Tais orações Deus Se deleita em atender. Quando proferirmos uma oração com fervor e intensidade no nome de Cristo, há nessa mesma intensidade o penhor de Deus de que Êle está prestes a atender à nossa súplica 'muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos'." PJ:147.

13. Que maravilhosa confiança e confôrto sustém os cristãos em tempo de prova e perplexidade? Rom. 8: 28.

"A obra de limpeza e purificação para preparar-nos para o Céu, é uma grande obra, e nos custará muito sofrimento e prova, visto que nossa vontade não está sujeita à vontade de Cristo. Importa que passemos pela fornalha até o fogo haver consumido a escória e estarmos purificados e refletirmos a imagem divina. Os que seguem suas inclinações e são governados pelas aparências, não são bons juízes do que Deus faz. São cheios de descontentamento. Vêem derrota onde há em verdade triunfo, uma grande perda onde há ganho; e, como Jacó, estão prontos para exclamar: 'Tôdas estas coisas me sobrevieram', quando as próprias coisas de que se queixam estão tôdas operando juntamente para o seu bem". 3T: 67.

14. Qual é a certeza divina de eterna vitória aos que cederão ao Seu propósito? Rom. 8: 29, 30, 31.

Tôda esta passagem deve ser considerada à luz do evangelho de Deus. Deus não predestina ninguém para a perdição. Todos são convidados a vir à festa do evangelho. Contudo, o conhecimento de Deus não é a nomeação de Sua parte. Todos os que se entregam ao Seu propósito Êle os levará à vitória final.

15. Qual é a maior prova do infinito amor de Deus por nós? Rom. 8: 32-34.

16. Quão forte é êste vínculo de amor? Rom. 8:35-39.

———————*———————

Lição N.º 3 — 21 de abril de 1956

O ISRAEL DE DEUS

Questionário:

1. **Quão ardente era Paulo em seu fardo de coração por seu próprio povo? Rom. 9: 1-3.**

2. **Quem tomou uma atitude semelhante à de Paulo no tempo de uma grande crise em Israel? Êxo. 32: 31, 32.**

3. **Que privilégios especiais foram dados a Israel como nação? Rom. 9: 4, 5.**

a. Israel foi escolhido acima de tôdas as outras nações para representar a religião e adoração do único Deus verdadeiro, para exaltar o Criador do céu e da terra, e para serem Seus embaixadores.

b. Estavam sob um contrato e concêrto com Deus, de serem inteiramente Seus para sempre, mesmo como uma espôsa para o seu marido no casamento.

c. Deram-se-lhes os Dez Mandamentos, escritos por Deus. Que outra nação foi tão favorecida? Possuíam os oráculos de Deus e eram encarregados de ser os guardadores do mandado do universo, de guiar e instruir o homem no caminho de volta a Deus.

d. Seu era o sacerdócio, a mais alta vocação de entrar para o serviço do templo e regozijar-se na presença do santo Deus. Por meio de Urim e Tumim, usados no peitoral do sumo sacerdote, Deus revelava diretamente Sua vontade ao povo de Israel.

e. Mantinha-se a ordem da linhagem. A tribo de Judá era a tribo real e era desta tribo que o Messias havia de vir. A tribo de Levi foi consagrada para o serviço do santuário.

f. Estavam familiarizados com o passado, tinham a direta guia de Deus pelos profetas e mensageiros e, mediante as revelações do Espírito de Profecia, tinham uma intuição do futuro.

g. Era o propósito de Deus que Israel fôsse um povo missionário, revelando o conhecimento do verdadeiro Deus e tôda nação, tribo, língua e povo. Tudo o que teria sido necessário da parte dêles era submeterem-se de inteiro coração ao plano de Deus e deixá-lO fazer Sua vontade por meio dêles.

4. **Falhou Deus nas promessas que fêz a Abraão e a Israel? Rom. 9: 6-8.**

Com Deus não há injustiça, e Êle não muda; mas Seu povo está contìnuamente deixando a estrada reta. As eternas promessas de Deus, contudo, se cumprirão para os que cumprirem as condições requeridas. Não são os que fazem a profissão exterior de serem filhos de Abraão que serão reconhecidos por Deus. Aos orgulhosos fariseus que assim se jactavam, Jesus disse: "Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão". O Israel da carne não é o verdadeiro, mas o Israel das firmes promessas de Deus, de que Isaque é o exemplo, é contado como semente.

5. **Como revelou Deus Sua sábia soberania ao escolher o intermediário da semente pela qual Cristo viria? Rom. 9: 9-16.**

6. **Como se cumpriu o propósito de Deus em Seu trato com Faraó? Rom. 9: 17, 18.**

Não foi ação arbitrária da parte de Deus endurecer o coração de Faraó. Foi Seu desejo ser glorificado pela aceitação da mensagem de Deus por parte de Faraó. Deus teria tratado com o rei do Egito como fêz com Nabucodonozor, rei de Babilônia, se êle houvesse aprendido a lição como Nabucodonozor. No Egito a glória de Deus foi divulgada pela humilhação de Faraó, seguindo-se à sua oposição à vontade de Deus. Em Babilônia Êle foi glorificado por Nabucodonozor, publicando a glória de Deus.

7. **Como se cumpriu a vontade de Deus no Seu trato com Israel? Quando quase tôda a nação judaica estava apostatada, quem Deus considerou como Seu legítimo povo? Rom. 9: 19-26.**

8. **Que profecia foi cumprida literalmente pelos judeus no primeiro advento de Cristo? Isa. 10: 17-22.**

9. **Que grande perda sobreveio aos judeus como resultado de sua rejeição do evangelho de Cristo? Mat. 21: 43.**

10. **Quem então se tornou o corpo representativo de Cristo na terra? Lucas 12: 32.**

Apesar de ser um grupo pequeno e insiginificante à vista do mundo, eram considerados por Deus como Sua igreja e Seus embaixadores na terra. A profecia claramente predisse que esta drástica purificação viria, mas a igreja caiu em trevas e estava inconsciente de sua destituição espiritual. A verdade direta é o meio pelo qual Deus purifica Sua igreja, mas em tôdas as épocas ela tem trazido uma sacudidura, uma separação.

"Como a luz e a vida dos homens foi rejeitada pelas autoridades eclesiásticas nos dias de Cristo, assim tem sido rejeitada em tôdas as subseqüentes gerações. A miúdo se tem repetido a história da retirada de Cristo da Judéia. Quando os reformadores pregavam a palavra de Deus, não tinham idéia alguma de se separar da igreja estabelecida; os guias religiosos, porém, não toleravam a luz, e os que a conduziam eram forçados a buscar outra classe, a qual estava ansiosa da verdade. Em nossos dias, poucos dos professos seguidores da Reforma são atuados pelo espírito da mesma. Poucos estão à escuta da voz de Deus, e prontos a aceitar a verdade, seja qual fôr a maneira por que se apresente. Muitas vêzes os que seguem os passos dos reformadores ão forçados a retirar-se da igreja que amam, a fim de declarar o positivo ensino da palavra de Deus. E muitas vêzes os que estão à procura da luz são pelos mesmos ensinos, obrigados a deixar a igreja de seus pais, a fim de prestar obediência". D:167, 168.

———:0:———

Lição N.º 4 — 28 de abril de 1956

LAODICÉIA REPETE A HISTÓRIA DO ANTIGO ISRAEL

Questionário:

1. **Por que foi a história do antigo Israel tão fielmente relatada? I Cor. 10: 11, 12.**

"Estais seguindo o mesmo caminho do antigo Israel. Há a mesma queda de vossa santa vocação como povo peculiar de Deus". 5T:75.

"Vossa negligência em seguir a luz vos colocará numa posição mais desfavorável que a dos judeus sôbre quem Cristo pronunciou um ai." 5T: 75.

2. **Que lição de advertência devemos aprender da queda de Israel? Heb. 4: 1-3.**

3. **Que obra especial há de completar-se nos últimos dias? Rom. 9: 28.**

A expressão "abreviada em justiça", aqui introduzida, refere-se à obra final de Cristo no santuário celeste. Muitos serão surpreendidos por verem que seu dia de graça terminou. "Passou a sega, findou o verão, e nós não estamos salvos", será seu angustioso lamento. Negligenciaram a obra de preparação supondo que teriam muito mais tempo e foram numerados com os "servos" que diziam "o meu Senhor tarde virá" e foram achados "comendo e bebendo com os temulentos"; daí lhes ter vindo "de improviso aquêle dia".

4. **Que privilégios e vantagens foram dados à Igreja Adventista Do Sétimo Dia? Lucas 12: 45-48.**

a. Como o Israel foi escolhido para ser o povo peculiar de Deus e representá-lO entre tôdas as nações, assim à Igreja Adventista do Sétimo Dia igual comissão foi dada para êstes últimos dias.

b. A esta igreja foi revelada preciosa verdade que nenhuma outra igreja possuiu, particularmente quanto à obra de Cristo no santuário celeste e o juízo investigativo.

c. Os oráculos de Deus foram confiados a êste povo no conhecimento comunicado a respeito da arca do concêrto no santuário celeste e os Dez Mandamentos nela contidos, e a gloriosa luz da verdade do Sábado. Pela pronta aceitação desta preciosa herança da verdade esta igreja foi posta em relação de concêrto com Deus.

d. A ela foi confiado o evangelho eterno para ser pregado a todo o mundo, a Terceira Mensagem Angélica.

e. Foi-lhe restaurado o dom de profecia mediante o instrumento de que serviu a irmã White.

f. Confiou-se-lhe a grande luz da Reforma de Saúde destinada à purificação da igreja e a ser uma luz no mundo.

5. **Que paralelo há entre a igreja de Laodicéia e o Israel apóstata?**

"O pecado do antigo Israel consistia em desconsiderar a expressa vontade de Deus e seguir seu próprio caminho de acôrdo com as direções de corações não santificados. O moderno Israel está seguindo ràpidamente seus passos e o desagrado do Senhor tão certamente pousa sôbre êles". 5T:94.

6. Preservou a igreja êste sagrado depósito mediante seus dirigentes? Isa. 9: 16.

"Vemos aí que a igreja — o santuário do Senhor — foi a primeira a sentir o golpe da ira de Deus. Os anciãos, aquêles a quem Deus dera grande luz, e que haviam ocupado o lugar de depositários dos interêsses espirituais do povo, haviam traído o seu depósito". 2TSM:65.

"Mas a glória do Senhor apartara-se de Israel; se bem que muitos ainda continuassem as formas de religião, faltava Seu poder e Sua presença". 2TSM:64.

7. Pelo que será julgada esta igreja? Mat. 11: 21-24.

"Nas balanças do santuário há de ser pesada a igreja adventista do sétimo dia. Ela será julgada pelos privilégios e vantagens que tem gozado". 3TSM:251.

8. Qual foi o único remédio oferecido ao antigo Israel? Qual é a única esperança para o Israel moderno ser reintegrado no favor de Deus? Jer. 3: 12, 13.

"A menos que se arrependa e converta a igreja que agora está a levedar-se com sua apostasia, comerá do fruto de seus próprios atos, até que se aborreça a si mesma. Quando resistir ao mal e escolher o bem, quando buscar a Deus com tôda a humildade e alcançar sua alta vocação em Cristo, permanecendo na plataforma da verdade eterna, e pela fé lançar mão dos dons que para ela se acham preparados, então será curada. Aparecerá então na simplicidade e pureza que Deus lhe deu, separada de embaraços terrenos, mostrando que a verdade com efeito a libertou. Então seus membros serão na verdade os escolhidos de Deus, os Seus representantes". 3TSM:254.

9. Podemos descansar seguros na mensagem de "paz e segurança", aguardando que a igreja como um todo se arrependa em face da apostasia profetizada? Rom. 9: 29.

"Esperamos ver reavivada a igreja como um todo? Êsse tempo nunca virá". COR, Edição de 1937, pág. 147.

"Haverá menos rigor para Sodoma e Gomorra no dia do juízo do que para os que tiveram privilégios e a grande luz que resplandece em nossos dias, mas que negligenciaram seguir a luz e dar seus corações inteiramente a Deus". 3T:380.

10. Mais de 700 anos antes do primeiro advento de Cristo, que foi predito quanto à queda de ambas as casas de Israel, Judá e as dez tribos representadas por Samaria? Isa. 8: 14; Rom. 9: 32.

A identidade das duas casas de Israel na dispensação cristã revela-se claramente em Apocalipse 11:1, 2. De um lado temos um grupo misto de crentes que antes de 1844 observaram o domingo em lugar do Sábado, com tôda sinceridade. Êste inclui todos os reformadores do século dezesseis e a igreja protestante através dos anos até que a verdade do Sábado fôsse trazida à luz. Desde aquêle tempo temos um grupo de guardadores do Sábado que têm recebido o encargo de exaltar a lei de Deus que tem sido espezinhada. Ambas as partes alegam ser o povo de Deus e podem ser simbolizadas pelas duas casas de Israel. As igrejas protestantes representam as dez tribos, ou Samaria, enquanto a igreja adventista do sétimo dia representa Judá — os guardadores da lei. Ambas as partes podem enquadrar-se na classificação geral de Israel moderno. De acôrdo com a predição ambas as casas se encontram numa condição apostatada.

11. A quem Cristo reconheceu como Seu legítimo povo quando ambas as casas de Israel rejeitaram o Messias? Rom. 9:33; Isa. 10: 10, 11, 17-22.

12. Quando tanto a cristandade em geral como Laodicéia cumpririam a predição de apostasia, quem constituiria a igreja remanescente de Deus? Zac. 9:8, 9; Isa. 11:12; Sof. 3:12,13.

Não se trata aqui de um remanescente, um número indefinido; mas sim do remanescente reconhecido por Deus. São os submissos e leais que em tôda crise constituem o remanescente de Deus. A massa pode ser um milhão de infiéis. Dêles Deus não depende. Apartam-se de Deus, não Deus dêles. O nome nada é. A verdadeira igreja de Deus são os fiéis e leais, sejam poucos ou muitos. Seu povo remanescente em tôda crise é em verdade Seu

próprio, cedendo em tudo à Sua vontade; reputam por alegria tudo o que lhes fôr necessário sofrer com Êle, para O glorificarem e serem glorificados com Êle. "O remanescente é que será salvo". O remanescente nas grandes crises do mundo é a semente de Deus para perpetuar Sua salvadora verdade.

———————:0:———————

Lição N.º 5 — 5 de maio de 1956

A SITUAÇÃO DESESPERANÇOSA DA NAÇÃO JUDAICA

Questionário:

1. **Qual era o maior desejo de Paulo para com seus parentes segundo a carne? Rom. 10: 1.**

2. **Que crédito dava Paulo à atividade dos judeus em educar o povo no conhecimento do verdadeiro Deus? Rom. 10: 2.**

Os judeus como nação haviam absorvido a sabedoria dos egípcios, dos caldeus, dos persas, e a filosofia da Grécia e Roma. Por outro lado haviam preservado o conhecimento do verdadeiro Deus conforme revelado mediante a economia mosaica. As bênçãos materiais que Deus dera a êste povo foram usadas para a exaltação própria e tornaram-se preeminentes no mundo dos negócios.

3. **Que estima deu o apóstolo a esta assim-chamada sabedoria? I Cor. 1: 20-24.**

4. **Que conhecimento vital foi omitido em todo o preparo religioso dos judeus? Que procuraram para substituir a justiça de Deus? Rom. 10: 3.**

5. **Como Cristo considerava as muitas observâncias religiosas exteriores dos escribas e fariseus? Mat. 5: 20.**

6. Por qual evidência conclusiva Paulo desaprovou o conceito judaico de justiça? Rom. 10: 4, 5.

7. Por que meio entendemos que "o fim da lei é Cristo"? Refere-se isto aos Dez Mandamentos ou à lei cerimonial de sácrifícios e ofertas?

Muitos concluem que a palavra "lei" aqui mencionada refere-se aos Dez Mandamentos e, portanto, que a morte de Jesus Cristo deu fim a esta lei, daí estarem livres de qualquer obrigação para com a lei moral. Esta alegação contudo, não suportará a prova da investigação, visto que os escritores do Novo Testamento reconhecem a lei moral como obrigatória para tôda alma.

8. Quem anunciou o cumprimento do de há muito esperado acontecimento predito pela lei e os profetas? Mat. 11: 13-15.

João Batista foi o último profeta a preparar o caminho para a vinda do Messias. Sua missão fôra fielmente descrita 700 anos antes pelo profeta Isaías (Isaías 40). A lei levítica de sacrifícios apontava para o mesmo evento em que Cristo seria revelado como o "Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo".

9. Quando se poderia dizer que esta lei ou "pedagogo" serviu para êste propósito e assim terminou? Col. 2: 14.

"Muitos há que procuram confundir êstes dois sistemas, usando os textos que falam da lei cerimonial para provar que a lei moral foi abolida; mas isto é uma perversão das Escrituras. A distinção entre os dois sistemas é ampla e clara. O sistema cerimonial era constituído de símbolos que apontavam para Cristo, para o Seu sacrifício e sacerdócio. A lei ritual, com seus sacrifícios e ordenações, deveria ser cumprida pelos hebreus até que o tipo encontrasse o antítipo, na morte de Cristo, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Então tôdas as ofertas sacrificais deveriam cessar. Foi esta lei que Cristo 'tirou do meio de nós, cravando-a na cruz'. Colossenses 2:14. Mas, com referência à lei dos dez mandamentos, declara o salmista: 'Para sempre, ó Senhor, a Tua palavra permanece no céu'. Salmos 119: 89". PP: 395.

10. Como identificar o significado da "cédula que era contra nós nas suas ordenanças"? Quão literalmente foi esta predição de Moisés cumprida pelos judeus? Deut. 31: 26-29

Esta expressão de Paulo aos colossenses é uma arma favorita usada pelos guardadores do domingo para apoiar a teoria de que os Dez Mandamentos foram abolidos na cruz, pelo que o Sábado também foi anulado. A lei que foi abolida após o seu cumprimento foi a lei cerimonial, uma lei de tipos e sombras escrita pela mão de Moisés. Esta escritura era um contínuo testemunho contra os judeus bem como uma predição de que rejeitariam o Santo para quem todos êstes serviços apontavam.

11. Que outra passagem da Escritura, dos escritos de Paulo, é usada amiúde para provar que os Dez mandamantos foram desfeitos na cruz? II Cor. 3: 1-9.

Êstes versos são empregados para significar que a lei dos Dez Mandamentos, que foi escrita e gravada em pedras, foi desfeita na cruz. No entanto, lendo tôda a passagem, achamos que exatamente o contrário disto é que está certo. Paulo estava argumentando que tanto os judeus como os gentios convertidos a Cristo haviam entrado na promessa do novo concêrto, de terem a "lei escrita em seu entendimento e coração". Para os judeus que rejeitaram o Messias, a lei era ainda uma letra morta escrita ùnicamente em tábuas de pedra. A "glória" que seria desfeita, não tinha referência alguma às duas tábuas de pedra, mas, antes, à glória que resplandeceu da face de Moisés quando êle desceu da presença de Deus no monte. O povo não pôde suportar o excessivo brilho, daí haver Moisés pôsto um véu sôbre a face. Tornou-se um costume, após aquêle tempo, cobrir a face com um véu tôda vez que se lia a lei do concêrto. A glória que acompanhava a outorgação da lei, de há muito se desvanecera, mas o costume permaneceu, e esta cobertura da face era um símbolo do véu que cobria as mentes dos judeus e os impedia de ver a glória do evangelho e o "novo concêrto" predito. II Cor. 3: 13-16; Jer. 31:31-33.

12. Que maravilhosa vitória sôbre Satanás foi alcançada na cruz? Que outra evidência traz Paulo para provar qual lei fôra abolida pela morte do Filho de Deus? Gál. 3:15-17; Gên. 3:15; Isa 61: 1-3.

Lição N.º 6 — 12 de maio de 1956

A JUSTIÇA PELA QUAL SOMOS JUSTIFICADOS

Questionário:

1. **Que lição a lei cerimonial tôda se destinava a ensinar? Como sòmente pode o pecador hoje achar a paz com Deus? Isa. 64: 6 Rom. 10: 6 p. p.**

Foi o pecado que nos separou de Deus e nada pode o homem fazer por si mesmo para reconciliar-se com Êle. A lei cerimonial foi o meio nas mãos de Deus para revelar Cristo como a única esperança para o pecador. Neste sistema se revelou claramente como o pecado podia ser desfeito e como o homem podia achar seu caminho de volta a Deus.

2. **Quando o verdadeiro significado do sistema sacrifical se perdeu de vista, como Deus considerou os exercícios religiosos dos judeus? Isa. 1: 10-15.**

3. **Que maravilhoso convite de graça foi dado à humanidade 700 anos antes do primeiro advento de Cristo? Isa. 55: 1-3.**

4. **Que provisão fêz o Senhor pelo evangelho para alcançar o pecador? Como sòmente se poderia limpar o pecado? Isa. 1: 18; I Ped. 1: 18, 19; Atos 4: 12.**

5. **Como Paulo explica a simplicidade de aproximar-se de Deus e encontrar justiça? Rom. 10: 6-8.**

Satanás queria procurar fazer o pecador crer que obter salvação é um processo complicado. Êle governa a mente do pecador introduzindo idéias especulativas a respeito de Cristo e Seu poder de salvar. Por intermédio do Espírito Santo Cristo pode ser representado em tôda parte e destarte suprir a necessidade de cada alma. A salvação depende de entregar a vontade a Deus e com a bôca confessar a Cristo.

6. **Que deve o pecador fazer para lhe ser imputada a justiça? Rom. 10: 9, 10.**

7. **Que provisão é feita para a salvação de tôda alma nascida neste mundo? Rom. 10: 11-13; João 3: 16.**

A tôda alma nascida neste mundo espera um cheque de graça no banco do céu. Dela nada se requer senão endossá-lo com sua assinatura. O pecador deve confessar a Cristo Jesus com a bôca e aceitá-lO pela verdadeira fé nÊle como seu Salvador pessoal. Heb. 4:16.

8. **Qual é o meio escolhido por Deus para levar as novas de salvação ao pecador? Rom. 10: 14-16; II Cor. 5: 18-20.**

9. **Como se obtém a fé salvadora? Até que extensão havia sido pregado o evangelho nos dias de Paulo? Rom. 10: 17, 18.**

10. **Que predissera Moisés haveria de provocar a nação judaica a ciúme? Rom. 10: 19-21.**

Quase 2.000 anos são passados desde que os judeus como nação foram rejeitados por Deus, contudo desde aquêle tempo seu ciúme continuou contra os que confessam a crença em Cristo.

———————:0:———————

Lição N.º 7 — 19 de maio de 1956

A ELEIÇÃO DE ACÔRDO COM A GRAÇA

Questionário:

1. **Que prova deu o apóstolo de que Deus não havia rejeitado o Seu povo? Rom. 11: 1.**

2. **Que exemplo citou êle da experiência de Elias? Rom. 11:2-4.**

3. **Que crise trouxe a final separação de Cristo da igreja judaica? João 1: 11, 12.**

"O sinédrio rejeitara a mensagem de Cristo, e intentava matá-lO; portanto, Jesus partiu de Jerusalém, afastou-Se dos sacerdotes, do templo, dos guias religiosos, do povo que fôra instruído na lei, e voltou-Se para outra classe, para proclamar Sua mensagem, e reunir os que haviam de levar o evangelho a tôdas as nações.

"Como a luz e a vida dos homens foi rejeitada pelas autoridades eclesiásticas nos dias de Cristo, assim tem sido rejeitada em tôdas as subseqüentes gerações. A miúdo se tem repetido a história da retirada de Cristo da Judéia. Quando os reformadores pregavam a palavra de Deus, não tinham idéia alguma de se separar da igreja estabelecida; os guias religiosos, porém, não toleravam a luz, e os que a conduziam eram forçados a buscar outra classe, a qual estava ansiosa da verdade. Em nossos dias, poucos dos professos seguidores da Reforma são atuados pelo espírito da mesma. Poucos estão à escuta da voz de Deus, e prontos a aceitar a verdade, seja qual fôr a maneira por que se apresente. Muitas vêzes os que seguem os passos dos reformadores são forçados a retirar-se da igreja que amam, a fim de declarar o positivo ensino da palavra de Deus. E muitas vêzes os que estão à procura da luz são, pelos mesmos ensinos, obrigados a deixar a igreja de seus pais, a fim de prestar obediência". D: 167, 168.

4. Após seu apêlo final aos guias judeus, que solenes palavras de denuncia Cristo proferiu? Mat. 23: 37, 38.

"Quando Cristo, próximo ao fim do Seu ministério terreno, olhou pela última vez o interior do templo, disse: 'Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta'. (Mat. 23:28). Até então chamara o templo a casa de Seu Pai, mas quando o Filho de Deus saiu daquelas paredes, a presença de Deus se retirou para sempre do templo construído para Sua glória". AA:145.

5. Quem constituía o núcleo da igreja do Novo Testamento? Rom. 11:5.

"Apesar do fracasso de Israel como nação, ficou entre êles um bom remanescente que se salvaria. No tempo do advento do Salvador havia homens e mulheres fiéis que haviam recebido com alegria a mensagem de João Batista, e haviam sido assim induzidos a estudar de novo as profecias concernentes ao Messias. Quando se fundou a igreja cristã primitiva, estava composta dos fieis judeus que reconheciam Jesus de Nazaré como Aquêle cujo

advento haviam ansiado. É a êste remanescente que Paulo se refere quando escreve: 'Se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são'." AA: 376, 377.

6. Quão mal interpretavam os judeus a promessa de Deus, de eterno favor a Israel? Jer. 31: 35-37.

"Os judeus olhavam a sua descendência natural de Abraão, como lhes dando direito a esta promessa. Deixavam de atender, porém, às condições que Deus estipulara. Antes de dar a promessa, dissera: 'Porei a Minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração, e Eu serei o seu Deus e êles serão o Meu povo. ...Porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais Me lembrarei dos seus pecados'." D:73, 74.

7. Contra que grave perigo o profeta Jeremias advertiu o povo? Jer. 17: 5; 7: 4-7.

Os guias judeus haviam captado a confiança do povo por deixarem de lhes repreender os pecados; confiavam cegamente no templo e nas instituições e estavam preparados antes para abandonar a verdade e o favor de Deus do que separar-se das instituições. Por tôda parte hoje encontramos êste perigo de colocar confiança em homens e instituições e organizações sem qualquer consideração para com a verdade.

"O povo judeu acariciava a idéia de que eram os favoritos do Céu, e seriam sempre exaltados como igreja de Deus. Eram filhos de Abraão, declaravam, e o fundamento de sua prosperidade parecia-lhes tão firme, que desafiavam Terra e Céu para desapossá-los de seus direitos. Por sua conduta infiel, porém, estavam-se preparando para a condenação do Céu e separação de Deus". PJ:294.

8. Por que único meio poderia Israel alcançar as consecussões que lhe foram prometidas? Rom. 11: 6, 7.

"Cristo teria mudado o destino da nação judaica, se o povo O houvesse recebido. Inveja e ciúme os tornaram implacáveis, porém. Assentaram que não aceitariam a Jesus de Nazaré como o Messias. Rejeitaram a Luz do mundo, e daí em diante sua

vida estava envolta em trevas tão densas como as da meia-noite. A predita ruína veio sôbre a nação judaica". PJ:295.

9. **Quando os judeus como nação rejeitaram o evangelho da graça, que permitiu Deus lhes sobreviesse? Rom. 11:8-10.**

10. **Por qual crime os judeus encheram sua taça de iniquidade e cessaram de ser reconhecidos como a nação escolhida? Atos 7: 51-59.**

———————:0:———————

Lição N.º 8 — 26 de maio de 1956

O EVANGELHO DA GRAÇA AOS GENTIOS

Questionário:

1. **Que bem veio mediante o tropêço dos judeus? Que efeito se destinava a ter isto sôbre Israel? Rom. 11: 11.**

"Os dirigentes da nação judaica manifestamente deixaram de cumprir o propósito de Deus para com Seu povo escolhido. Aquêles a quem Deus havia feito depositários da verdade se mostraram infiéis ao seu depósito, e Deus escolheu outros para fazer Sua obra." AA: 78, 79.

2. **Que determinada resistência Paulo encontrava em tôda parte ao procurar levar a mensagem evangélica aos judeus? Ao continuar Paulo com o fardo que tinha pelos judeus, que determinada resistência encontrou em tôda parte? Que aviso final fêz êle? Atos 13: 46.**

3. **Que preconceito ainda ficou na mente dos apóstolos após a ascensão de Cristo? Mediante que revelação divina foi esta barreira derribada? Atos 11: 1-18.**

4. **Que bênção veio aos gentios que receberam a verdade do evangelho Rom. 11: 12; Ef. 3: 5-8.**

5. **Qu fardo tinha Paulo ao pregar o derribamento da parede**

de separação entre judeus e gentios? Ao mesmo tempo, quais eram seus sentimentos para com "seus irmãos segundo a carne"? Rom. 11: 13-16.

6. **Por que figura Paulo ilustrou como os gentios na carne podiam tornar-se judeus espirituais? Rom. 11: 17, 18.**

7. **Que árvore foi usada como símbolo dos judeus como nação escolhida? Jer. 11: 16.**

Vários símbolos foram usados para representar a nação judaica. Foi chamada a "vinha do Senhor", a "vinha que saiu do Egito", e agora "a oliveira verde". Quanto a esta árvore, o profeta predisse que seus ramos seriam quebrados.

8. **Por que os "ramos naturais" da oliveira haviam de ser quebrados? Rom. 11: 19, 20; Jer. 11: 17.**

9. **Que advertência deu o apóstolo aos gentios conversos? Rom. 11: 21-24.**

Os gentios eram simbolizados pelo zambujeiro (oliveira silvestre), cujas raízes representavam o próprio Satanás. O tronco da árvore é um símbolo do mesmo poder representado noutros lugares como o "dragão" a "bêsta" e o "falso profeta". Depois do tronco vêm os ramos, um símbolo dos que estão sem esperança e sem Deus no mundo. As raízes da boa oliveira representam Cristo; o tronco, Abraão, Isaque e Jacó, enquanto os ramos representam as doze tribos de Israel. Pelo quebrar dos ramos da boa oliveira é simbolizada a rejeição dos judeus como nação e igreja. Pelo enxertar dos ramos do zambujeiro é representada a entrada dos gentios no concêrto da promessa dada a Israel e daí se tornarem êles participantes da mesma natureza da boa oliveira.

10. **Que predição fêz o apóstolo tanto a respeito dos judeus como dos gentios no fim da era evangélica? Que entendemos pela declaração: "todo o Israel será salvo"? Rom. 11: 25, 26.**

Êstes versos têm grande significação para a igreja de Deus no presente tempo. Infelizmente muitos pregadores e comentadores modernos da Bíblia fazem mau uso destas palavras de Paulo num esfôrço para provar que haverá uma restauração literal dos judeus como povo de Deus e que Cristo virá à Palestina para res-

taurar o trono de Davi e os judeus conduzirão a proclamação da mensagem do reino. Isto é meramente uma ressurreição da velha filosofia sionista com muitas variações, mas é o propósito de Satanás com isto não sòmente enganar os judeus atuais mas também as massas da cristandade, induzindo-os assim ao engano final. Segundo o Novo Testamento, judeus e gentios estão na mesma base no que respeita à salvação. Os verdadeiros judeus à vista de Deus são aquêles "circuncidados no coração" e não na carne. A declaração "todo o Israel será salvo" refere-se ao grupo selado, os 144.000, que João viu em visão. São o Israel espiritual de Deus adotados como filhos pela proclamação da tríplice mensagem angélica, procedentes de tôda nação, tribo, língua e povo. O "remover os pecados" indica exatamente o tempo em que vivemos, o tempo do juízo investigativo, quando os pecados devem ser "apagados".

11. Com que profecia o profeta João dá mais luz a esta predição de Paulo? Apoc. 11: 1, 2.

O átrio aqui referido que haveria de ser "deixado" e "não medido com a cana" e haveria de ser dado aos gentios por 42 meses ou 1260 anos, representa a igreja durante a idade escura. Os que estão sujeitos à cana de medir são os que aceitaram os Dez Mandamentos e o Sábado durante o juízo investigativo. Êstes são o Israel espiritual que será preparado para a vinda do Senhor.

12. Tem o Senhor algum interêsse pelos judeus literais de hoje? Rom. 11: 28-32.

"Quando êste evangelho fôr apresentado em sua plenitude aos judeus, muitos aceitarão a Cristo como o Messias...

Como as Escrituras do Velho Testamento estão fundidas com o Novo numa explicação do eterno propósito de Jeová, êste será para muitos dos judeus o raiar de uma nova criação, a ressurreição da alma... Muitos pela fé receberão a Cristo como seu Redentor. Para êles se cumprirão as palavras: 'A todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no Seu nome'. João 1: 2." AA: 380, 381.

13. Após revelar a plenitude da graça de Deus tanto aos judeus como aos gentios e dirimir a grande disputa sôbre as duas leis e o caminho indicado por Deus para achar a justiça, que exclamação fêz Paulo? Rom. 11: 33-36.

Após liquidar as ideologias em conflito que prevaleciam entre os teólogos judeus quanto à justiça de Deus, êle concluiu seu discurso glorificando a sabedoria e conhecimento de Deus. Exaltou Cristo como o Redentor do mundo tanto para judeus como para gentios.

Há muita evidência para provar que o apóstolo Paulo era diligente estudante do livro de Isaías, e nos escritos dêste profeta encontrou uma clara exposição do plano da salvação, mal entendida e mal representada pelos mestres de Israel.

Confiemos em que êste estudo do livro de Romanos ajudará a solver as disputas atuais entre o moderno Israel e os gentios. É procurando misturar a sabedoria do mundo com a sabedoria de Deus que tanta confusão resulta. Agradeçamos a Deus por estar Seu remanescente sendo de novo chamado tanto dos judeus como dos gentios, mediante os quais o eterno plano de Deus será cumprido.

———:0:———

Lição N.º 9 — 2 de junho de 1956

O ISRAEL MODERNO E A MENSAGEM DA JUSTIÇA

Questionário:

1. **Qual foi o segrêdo do poder que acompanhou a primitiva igreja lhe deu tanto êxito? Apoc. 2: 2, 3.**

"Os primitivos cristãos eram na verdade um povo peculiar. Sua conduta irrepreensível e fé inabalável eram contínua reprovação a perturbar a paz do pecador. Se bem que poucos, sem riqueza, posição ou títulos honoríficos, constituíam um terror para os malfeitores onde quer que seu caráter e doutrina fôssem conhecidos." C:45, 46.

2. **Que espírito de abnegação prevalecia entre os primeiros cristãos? Atos 2: 42-47; 4: 32-35.**

Esta liberalidade da parte dos crentes era o resultado do derramamento do Espírito. Os conversos ao evangelho eram de 'um coração e uma alma'. Um interêsse comum os governava, o êxito da missão a êles confiada; e a cobiça não tinha lugar em

suas vidas. Seu amor pelos seus irmãos e pela causa que haviam esposado, era maior que seu amor pelo dinheiro e propriedades. Suas obras testificavam que reputavam as almas dos homens de mais alto valor que a riqueza terrena.

"Assim será sempre quando o Espírito de Deus toma posse da vida. Aquêles cujos corações estão cheios do amor de Cristo, seguirão o exemplo dAquêle que por nós se fêz pobre, para que pela sua pobreza enriquecêssemos. Dinheiro, tempo, influência, todos os dons que receberam da mão de Deus, avaliavam ùnicamente como um meio de levar a obra do evangelho. Assim foi na igreja primitiva; e quando na igreja de hoje se vir que, pelo poder do Espírito os membros retiraram suas afeições das coisas do mundo, e que estão dispostos a fazer sacrifícios a fim de que seus semelhantes ouçam o evangelho, as verdades proclamadas terão poderosa influência sôbre os ouvintes." AA: 70, 71.

3. Que irresistível evidência de poder do evangelho foi apresentada aos judeus? I Cor. 1: 26, 27.

"É a ausência do Espírito Santo e da graça de Deus que faz o ministro evangélico tão impotente para convencer e converter. Após a ascensão de Jesus, doutores, legisladores, sacerdotes, governadores, escribas e teólogos, ouviram com espanto as palavras de sabedoria e poder de homens indoutos e humildes. Êstes sábios se maravilharam do sucesso dos humildes discípulos e finalmente, para sua própria satisfação, atribuíram a isto o fato de haverem êles estado com Jesus e aprendido dÊle. Seu caráter e a simplicidade de seus ensinos eram semelhantes ao caráter e ensinos de Cristo." 4T: 378.

4. Por quanto tempo foi a pureza preservada na igreja? II Tess. 2: 5-7.

"Mas após um tempo o zêlo dos crentes começou a declinar, e seu amor a Deus e de uns para os outros diminuiu. A frieza penetrou na igreja. Alguns se esqueceram da maneira maravilhosa em que haviam recebido a verdade. Um, por um, os velhos porta-bandeiras caíram no seu pôsto. Alguns dos obreiros mais jovens, que poderiam haver partilhado os fardos dêstes pioneiros e assim haver sido preparados para sábia direção, enfadaram-se das verdades tantas vêzes repetidas. Em seu desejo de alguma coisa nova e alarmante, tentaram introduzir novas fases de doutrina, mais agradaveis a muitas mentes, não, porém, em harmonia com os princípios fundamentais do evangelho. Em sua auto-confiança

e cegueira espiritual deixaram de discernir que êstes sofismas fariam com que muitos pusessem em dúvida as experiências do passado e induziriam assim à confusão e incredulidade." AA:580.

5. Qual foi a causa da perda de poder na primeira igreja cristã? Apoc. 2: 4, 5.

"Satanás, portanto, formulou seus planos para guerrear com mais êxito contra o govêrno de Deus, hasteando sua bandeira na igreja cristã. Se os seguidores de Cristo pudessem ser enganados e levados a desagradar a Deus, falhariam então sua fôrça, poder e firmeza e êles cairiam como prêsa fácil." C:42.

"...Persuadindo a igreja a receber favores e honras do mundo, sob a pretenção de receber benefícios, esta começou a perder o favor de Deus. Esquivando-se a declarar as diretas verdades que excluem os amantes do prazer e amigos do mundo, ela gradualmente perdeu seu poder." EW: 227.

6. Que está declarado quanto à igreja de Deus durante a Idade Média? Apoc. 2: 24.

Durante a Idade Média, a simplicidade e poder do evangelho foram grandemente perdidos de vista. À igreja de Tiatira se declarou: "outra carga sôbre ti não porei". A ela, entretanto, foi prometida a "estrêla da manhã", que proclamou o dia que se aproxima.

7. Quando a lei e evangelho de novo se tornaram assunto de franca discussão como na igreja primitiva? Apoc. 11: 19.

"Depois que Jesus abriu a porta do lugar santíssimo, viu-se a luz a respeito da sábado, e o povo de Deus foi provado, como o foram os filhos de Israel antigamente, para ver se guardariam a lei de Deus. ...

"Representou-se-me que os remanescentes seguiram pela fé a Jesus ao lugar santíssimo, viram a arca e o propiciatório, e ficaram encantados com a sua glória....

"Vi uma companhia que estava bem guardada e firme, não dando continência aos que queriam subverter a fé estabelecida do corpo. Deus os olhava com aprovação. Foram-me mostrados três degraus — a primeira, segunda e terceira mensagem angélica. Disse meu anjo assistente: 'Ai daquele que mover uma tora ou mexer um alfinete destas mensagens. A verdadeira compreensão destas mensagens é de importância vital. O destino das almas depende da maneira como são recebidas'." EW: 258, 259.

8. Quando Cristo iniciou a obra final no santuário celestial, qual foi Seu propósito para com os Adventistas do Sétimo Dia? Que solene obrigação pousou sôbre êles? Tito 2: 13, 14.

"A mensagem que temos de apresentar não é de molde a nos sentirmos acanhados em declará-la. Seus defensores não devem procurar encobri-la, esconder-lhe a origem e o desígnio. Como pessoas que fizeram votos solenes a Deus, e foram comissionadas como mensageiros de Cristo, dispenseiros dos mistérios da graça, achamo-nos sob a obrigação de declarar fielmente o inteiro conselho de Deus." OE: 284, 285.

9. Que advertência foi dada a fim de os princípios fundamentais que tornaram os Adventistas do Sétimo Dia um povo peculiar serem preservados em sua pureza? Na visão, que foi mostrado que haveria de ocorrer? Prov. 22: 28.

"Nenhuma mudança deverá efetuar-se nos traços gerais de nossa obra. Deve permanecer clara e distinta como foi criada pela profecia. Não nos compete entrar em aliança com o mundo, supondo com isso poder levar a melhor. Se alguém cruzar o caminho a fim de embaraçar o passo à obra nas linhas que Deus lhe traçou, incorrerá no desagrado divino. Nenhum traço da verdade que tornou o povo adventista do sétimo dia o que êle é, deve ser apagado. Temos antigos marcos da verdade, da experiência e do dever, e cumpre-nos defender firmemente nossos princípios em face do mundo." 2TSM: 372.

"Os homens empregarão todos os meios para tornarem menos destacada a diferença entre os adventistas do sétimo dia e os observadores do primeiro dia de semana. Foi-me apresentado um grupo com o nome de adventistas do sétimo dia, o qual estava aconselhando que a bandeira ou sinal que nos torna um povo distinto, não deveria ser salientada de maneira tão chocante; pois pretendiam que êsse não seria o melhor método para assegurar êxito a nossas instituições. Não estamos, porém, em tempo de arriar nossa bandeira, de nos envergonharmos de nossa fé." 2TSM: 422.

10. Qual foi o propósito de Deus em revelar os Dez Mandamentos tão explìcitamente à igreja Adventista do Sétimo Dia? Que mensagem havia de acompanhar a pregação da lei? Isa. 42: 21.

"O Senhor Deus do céu não enviará ao mundo Seus juízos sôbre a desobediência e transgressão, até que haja enviado seus

atalaias a proclamar a advertência. Não encerrará o período de graça até que a mensagem seja mais distintamente proclamada. A lei de Deus deve ser engrandecida; seus requisitos, apresentados em seu caráter genuíno e sagrado, para que o povo seja levado a decidir-se pró ou contra a verdade. Entretanto, a obra será abreviada em justiça. A mensagem da justiça de Cristo há de soar de uma à outra extremidade da terra, a fim de preparar o caminho do Senhor. Esta é a glória de Deus, que conclui a obra do terceiro anjo." 6T: 19.

11. Que lamentável crise foi provocada, entre os dirigentes da igreja A. S. D., pela pregação da mensagem da justiça em 1888? Que disputa semelhante à que Paulo travou com os judeus, surgiu de novo sôbre a questão da lei e justiça? João 3: 19-21.

"A menságem da justiça pela fé se revelou clara e plenamente na Conferência Geral de Minneapolis, Minn., em novembro de 1888. Tornou-se o único grande assunto de estudo na parte devocional da Conferência. Parecia que a apresentação do assunto se houvesse antecipado e que havia uma compreensão que receberia plena discussão na Conferência.

"A mensagem da justiça pela fé se revelou clara e plena- assistiram à coferência; de fato houve séria diferença de opinião a respeito dela entre os líderes." COR: 56.

"Por causa dêstes temores, sentiram-se compelidos pelo dever a salvaguardar tanto a causa como o povo, por decidida oposição. Esta diferença de opiniões entre os dirigentes redundou em sérios resultados. Criou controvérsia e um grau de mui deastrosa apatia." COR: 58.

"A divisão e o conflito que surgiu entre os dirigentes pela oposição à mensagem da justiça em Cristo, produziu reação assaz desfavorável. A massa do povo estava confusa e não sabia que fazer." COR: 66.

"Seria muito mais compatível eliminar algumas das declarações feitas pelo espírito de profecia concernentes à atitude de alguns dos dirígentes para còm a mensagem e os mensageiros. Mas isto não se pode fazer sem dar apenas uma apresentação parcial da situação que se desenrolou na Conferência, deixando assim a questão mais ou menos em mistério." COR: 59.

12. Qual foi o resultado final desta controvérsia? Que têm muitos esperado nos anos subseqüentes?

"Em 1888 na Conferência Geral realizada em Minneapolis, Minn., o anjo de Apocalipse 18 desceu para realizar sua obra, tendo porém sido ridiculizado, criticado e rejeitado. Quando a mensagem, que êle voltará atrazer, se tornar em alto clamor, será novamente ridiculizada e opugnada, e rejeitada pela maioria." **Taking up a Reproach**, de E. G. White.

"Mas através dos anos supervenientes tem estado a desenvolver-se decididamente o desejo e a esperança — sim, a crença em que algum dia a mensagem de justiça pela fé resplandecerá em todo o seu valor, glória e poder inerentes, e receberá pleno reconhecimento." COR: 58.

13. Já foi curada a apostasia que começou em 1888? Heb. 3: 12-14. Em que direção tem a igreja desgarrado desde aquêle tempo?

"Os preconceitos e opiniões que prevaleceram em Minneapolis não estão de modo algum mortos; as sementes ali lançadas em alguns corações estão a ponto de brotar para a vida e produzir colheita semelhante. As pontas foram cortadas mas as raízes nunca foram arrancadas, e ainda produzem seus ímpios frutos para envenenar o juízo, perverter as percepções, e cegar o entendimento daqueles com quem vos ligais, a respeito da mensagem e mensageiros." TM: 467.

"Os fatos concernentes à real condição do professo povo de Deus, falam mais alto que sua profissão e evidenciam que algum poder cortou o cabo que os ancorava na Rocha Eterna, e que se desgarram para o mar, sem mapa ou bússola." COR: 50.

14. Que história vem a igreja repetindo durante anos?

"Os laços de Satanás são armados para nós do mesmo modo como o foram para os filhos de Israel exatamente antes de sua entrada na terra de Canaã. Estamos repetindo a história daquele povo." 5T: 160.

"O homem não tem a possibilidade de estender-se sôbre o abismo feito pelos obreiros que não têm seguido o guia divino. Podemos ter de permanecer aqui neste mundo, por causa da insubordinação, muito mais anos, como os filhos de Israel; mas por amor de Cristo, Seu povo não deve acrescentar pecado a pecado acusando a Deus com as conseqüências de sua errônea conduta'." Mensagem a P. T. Magan, 7-12-1901.

15. Por que simples meio será a obra do Senhor "abreviada em justiça"? Qual é a única esperança para os que quiserem suportar a prova e estar preparados para a trasladação? Zac. 4: 6.

"Não são numerosas instituições, grandes edifícios ou larga ostentação o que Deus requer, mas a ação harmoniosa de um povo peculiar, um povo escolhido por Deus, e precioso. Cada um deve ficar em sua sorte e lugar, pensando, falando e agindo em harmonia com o Espírito de Deus. Então, e não antes, será a obra um todo completo, simétrico." 2TSM: 531.

"Deus usará caminhos e meios pelos quais se verá que Êle está tomando as rédeas em Suas próprias mãos. Os obreiros serão surpreendidos pelo simples meio que Êle usará para realizar e aperfeiçoar Sua obra de justiça." TM: 300.

"O povo de Deus não suportará a prova a menos que haja um despertamento e uma reforma." 7T: 285.

16. Como sòmente pode o povo de Deus hoje demonstrar ao mundo o poder do evangelho? Sal. 50: 5.

"Assim foi na igreja primitiva; e quando na igreja de hoje se vir que pelo poder do Espírito os membros retiraram suas afeições das coisas do mundo, e que estão dispostos a fazer sacrifícios a fim de que seus semelhantes ouçam o evangelho, as verdades proclamadas terão poderosa influência sôbre os ouvintes." AA:71.

"Apesar do generalizado declínio da fé e da piedade, há verdadeiros seguidores de Cristo nestas igrejas. Antes de os juízos finais de Deus caírem sôbre a terra, haverá, entre o povo do Senhor, tal avivamento da primitiva piedade como não fôra testemunhado desde os tempos apostólicos. O Espírito e o poder de Deus serão derramados sôbre Seus filhos." C: 464.

———:0:———

Lição N.º 10 — 9 de junho de 1956

A VERDADEIRA CRISTANDADE EM AÇÃO

Questionário:

1. Exatamente na abertura dêste capítulo, que chamado para devoção e consagração faz o apóstolo? Rom. 12:1

"Naquele antigo ritual, que era o evangelho em símbolo, nenhuma oferta defeituosa podia ser levada ao altar de Deus. O sacrifício que devia representar a Cristo tinha de ser sem mancha

A palavra de Deus refere-se a isto como uma ilustração do que devem ser seus filhos — 'um sacrifício vivo, santo', 'irrepreensível', e 'agradável a Deus'." CBV: 107.

2. Que perigo contìnuamente afronta ao cristão? Sòmente por que meio pode nosso serviço ser aceitável a Deus? Rom. 12: 2.

"Foi-me então dirigida a atenção para os anos de 1843 e 1844. Havia naquela ocasião um espírito de consagração que hoje não existe. Que aconteceu com o povo que professa ser o povo peculiar de Deus? Vi a conformidade com o mundo, a indisposição de sofrer em prol da verdade. Vi grande falta de submissão à vontade de Deus." 1TSM: 33.

3. Que advertência deu o apóstolo contra o orgulho e egoísmo?

"O eu sempre acariciará uma elevada estima do eu. Ao perderem os homens seu primeiro amor, não guardam os mandamentos de Deus e então começam a criticar-se. Êste espírito lutará constantemente pelo predomínio até o final do tempo. Satanás procura nutri-lo a fim de nossos irmãos em sua ignorância procurarem devorar-se. Deus não é glorificado mas grandemente desonrado; o Espírito de Deus é entristecido. Satanás exulta porque sabe que se êle puder colocar irmão para vigiar irmão na igreja e no ministério alguns serão desanimados e desencorajados a ponto de deixarem seus postos do dever." TM: 189.

4. Que simples ilustração foi dada para mostrar a relação de todos os membros para com o corpo místico de Cristo? Rom. 12: 4, 5.

"Toda alma que fêz profissão de Cristo, comprometeu-se a ser tudo quanto lhe seja possível ser como um obreiro espiritual, a ser ativo, zeloso e eficiente no serviço do Seu Mestre. Cristo espera que cada homem cumpra seu dever; seja esta a senha em tôdas as fileiras de Seus seguidores." 2TSM: 161.

5. Que séria exortação faz o apóstolo Paulo a todos que têm responsabilidade na igreja de Deus? Rom 12: 6-8.

"Há muitos departamentos de trabalho; desempenhe cada um uma parte, da melhor maneira que lhe seja possível. O homem que tem apenas um talento não o deve enterrar na terra.

Deus deu a cada um sua obra, segundo as aptidões que possui. Aquêles a quem foram confiados maiores legados e capacidades, não devem procurar reduzir ao silêncio outros de menos capacidade ou experiência. Os homens dotados de um talento podem alcançar uma classe de que os que possuem dois ou cinco talentos não se podem aproximar. Grandes e pequenos são igualmente vasos escolhidos para levar a água da vida às almas sedentas. Não ponham os que pregam a Palavara a mão no mais humilde obreiro, dizendo: 'Você deve trabalhar neste ramo ou não trabalhar absolutamente'. Não façais isto, irmãos. Trabalhe cada um em sua própria esfera, revestido de sua própria armadura, fazendo seja o que for que possa fazer em sua maneira humilde. Fortalecei-lhe as mãos na obra. Não é tempo de o farisaísmo dominar. Deixai que Deus opere por meio de quem Êle quiser. A mensagem precisa avançar." 2TSM: 163.

6. **Que qualidade de amor deve predominar entre o povo de Deus? Rom. 12: 9; Tiago 2: 8, 9.**

7. **Quando sòmente se encontrará entre os crentes a verdadeira comunhão? Rom. 12: 10; I João 3: 17-19.**

8. **Que zêlo se verá na atividade de um verdadeiro cristão tanto nos deveres temporais como religiosos? Rom. 12: 11, 12.**

9. **Que dever Deus jungiu ao crente para ajudá-lo a vencer o egoísmo? Que deve o cristão fazer quando tentado a vingar-se? Rom. 12: 13, 14.**

"Enquanto nos encontramos no mundo, teremos que ver com as coisas do mundo. Haverá sempre necessidade de transação de negócios temporais, seculares; isto, porém, jamais deve tornar-se todo-absorvente. O apóstolo Paulo deu uma regra segura: 'Não sejais vagarosos no cuidado: sêde fervorosos no espírito, servindo ao Senhor'. Rom. 12:11. Os deveres humildes e comuns da vida, devem ser todos cumpridos com fidelidade; 'de coração', diz o apóstolo, 'como ao Senhor'. Seja qual fôr nosso ramo de serviço, seja êle o trabalho doméstico, seja o labor no campo, sejam prossecuções intelectuais, podemos realizá-las para a glória de Deus enquanto dermos a Cristo o primeiro, o último e o melhor lugar em tudo. Além dêsses empregos mundanos, porém, é dada a todo seguidor de Cristo uma obra especial para a edificação de Seu reino — uma obra que requer esfôrço pessoal pela salvação de homens. Não é um trabalho a ser feito uma vez por semana apenas, no lugar do culto, mas em todo tempo e em todos os lugares." 2TSM: 160.

10. **Que abnegado interêsse devemos ter nas alegrias e tristezas dos outros? Que devemos estar preparados para fazer a fim de preservarmos a unidade entre os crentes? Rom. 12: 15, 16.**

11. **Qual deve ser nossa atitude quando tratados errôneamente? Que espírito deve motivar todo nosso lidar com nossos semelhantes? Rom. 12: 17-19.**

12. **Que posição devemos tomar para com nosso inimigo quando o encontramos em necessidade? Qual é o melhor meio de ganhar a vitória sôbre êle? Rom. 12: 20, 21.**

———————*———————

Lição N.º 11 — 16 de junho de 1956

O CRISTÃO E OS GOVERNOS CIVIS

Questionário:

1. **Que instrução deu Paulo aos cristãos quanto a sua relação com o govêrno civil? Que razão apresenta para isto? Rom. 13: 1.**

"Devemos reconhecer o govêrno humano como uma ordenança divina, e ensinar obediência a êle como um sagrado dever, dentro de sua legítima esfera." AA: 69.

2. **Que se diz no tocante aos que desrespeitam e menosprezam a legítima autoridade do poder civil? Rom. 13: 2.**

De todos os apóstolos foi Paulo quem mais sentiu o fardo de definir claramente a obrigação do cristão para com os governos terrenos . O apóstolo entendia muito bem como Cristo havia separado Sua igreja do estado em contraste com a vèlha dispensação quando o govêrno civil estava nas mãos da igreja. Sabia também que o Senhor é o real dominador sôbre as nações e é Êle quem permite a um homem ou uma nação chegar ào poder se fôr para o cumprimento de Seu propósito. Êle pode promover e derribar conforme Sua vontade. O Senhor chamou Nabucodonozor Seu servo e permitiu-lhe punir o desobediente Israel. Posterior-

mente escolheu Seu servo Ciro para livrar Seu povo mais uma vez. Servimos hoje o mesmo Deus que domina sôbre as nações e qualquer que seja o poder governante, pode estar no domínio sòmente por sua permissão.

3. **De quem devem os cristãos lembrar-se em suas orações? Por que? I Tim. 2: 1, 2; Jer. 29: 7.**

4. **Qual é a legítima esfera da autoridade civil? Que atitude deve a autoridade tomar para com os que se põem ao lado do direito? Rom. 13: 3.**

"O govêrno nunca é o vencedor na execução de uma lei manifestamente injusta.... Homens conscienciosos não são os inimigos, mas os amigos, de qualquer govêrno, exceto de uma tirania. Êles são sua fôrça, e não sua fraqueza. Daniel, em Babilônia, orando, contràriamente à lei, foi o verdadeiro amigo e sustentáculo do govêrno; enquanto os que, em seu pretenso zêlo pela lei e constituição, queriam derribar o bom homem, eram inimigos reais do govêrno. É ùnicamente quando o govêrno transcende sua esfera que êle entra em conflito com a consciência do homem." SDA in Time of War, pg. 33.

"Todo govêrno secular que tente legislar sôbre observâncias religiosas, ou impô-las pela autoridade civil, está a sacrificar o próprio princípio pelo qual os cristãos evangélicos tão nobremente lutaram." C: 201.

5. **Como devem os seguidores de Cristo considerar a autoridade do govêrno secular dentro de sua legítima esfera? Sòmente quando deve haver necessidade de temer êstes poderes? Rom. 13: 4.**

"O poder de Davi fôra dado a êle por Deus, mas para ser exercido apenas de acôrdo com a lei divina. Ordenando êle aquilo que era contrário à lei de Deus, tornava-se pecado obedecer. 'As potestades que há foram ordenadas por Deus' (Rom. 13:1), mas não devemos obedecer-lhes contràriamente à lei de Deus. O apóstolo Paulo, escrevendo aos coríntios, expõe o principio pelo qual deveríamos ser governados. Diz êle: 'Sêde meus imitadores, como também eu de Cristo'. I Cor. 11: 1." PP: 804.

6. **Deve nossa sujeição à autoridade civil ser por temor do castigo ou por dever conscienciosо? Rom. 13: 5, 6.**

7. Que outra obrigação se requer que o cristão cumpra? Rom. 13: 7.

"Jesus ordenou a Seus discípulos que, em vez de resistir às exigências dos que se acham em autoridade, fizessem ainda mais do que lhes era exigido. E, o quanto possível, se desempenhassem de qualquer obrigação, mesmo que fôsse além do que exigia a lei da Terra." MDC: 65.

8. Cómo definiu Cristo claramente nosso dever para com Deus e para com a autoridade civil? Mat. 22: 21.

Êste é o único lugar nas Escrituras onde Cristo fêz uma clara linha de distinção entre a igreja e o estado. Foi sôbre esta verdade fundamental que se fundou a forma republicana do govêrno nos Estados Unidos da América. De acôrdo com as Escrituras as autoridades civis são chamadas 'ministros de Deus.' São chamadas para manter a ordem, paz e justiça e proteger os que adoram a Deus conforme as convicções de sua consciência. Os deveres das autoridades do govêrno estão restritos ao domínio dos negócios temporais. Para um cristão a lei de Deus é suprema.

9. Quão longe deve ir o povo de Deus em obedecer às leis da terra? Atos 4: 19.

"O povo de Deus reconhecerá o govêrno humano como uma ordenança de divina determinação e ensinará obediência a ela como um dever sagrado dentro de sua legítima esfera. Mas quando seus reclamos entram em conflito com os de Deus, a palavra de Deus deve ser reconhecida como acima de tôda legislação humana. 'Assim diz o Senhor' não deve ser pôsto de lado por 'assim diz a igreja ou o estado'. A coroa de Cristo deve ser alçada acima dos diademas dos potentados terrestres.'" 6T: 402.

10. Que exemplo é dado nas Escrituras por aquêles que foram aprovados por Deus quando desobedeceram à lei do governante terreno? Dan. 3: 16-18.

"Pelo livramento de Seus servos fiéis, o Senhor declarou que Êle toma Sua posição com o oprimido e repreende todos os poderes terrenos que se rebelam contra a autoridade do Céu. Os tres hebreus declararam à nação inteira de Babilônia sua fé nAquêle que adoravam." PK: 511.

11. Que direito de indivíduos ou grupos de pessoas deve ser reconhecido por todo govêrno no mundo? Como foi êste princípio incorporado à constituição da República dos Estados Unidos da América do Norte?

"Suas idéias tiveram guarida na Declaração da Independência, que estabeleceu a grande verdade de que 'todos os homens são criados iguais', e doados de inalienável direito à 'vida, liberdade, e procura da felicidade'. E a Constituição garante ao povo o direito de governar-se a si próprio, estipulando que os representantes eleitos pelo voto do povo façam e administrem as leis. Foi também concedida liberdade de fé religiosa, sendo permitido a todo homem adorar a Deus segundo os ditames de sua consciência. Republicanismo e protestantismo tornaram-se os princípios fundamentais da nação. Êstes princípios são o segrêdo de seu poder e prosperidade." C: 440, 441.

"A lei parlamentar americana está consubstanciada sôbre o princípio de que o direito deve ser respeitado: os direitos da maioria, da minoria, de indivíduos, dos ausentes, e de todos êstes juntos." Robert's Rules of Order (Regras de Ordem, de Robert).

12. Em 1865, que atitude tomou a igreja Adventista do Sétimo Dia para com a autoridade civil?

"Fica resolvido que reconhecemos o govêrno civil como ordenado por Deus, para que a ordem, justiça e sossêgo sejam mantidos no país; e que o povo de Deus leve uma vida quieta e pacífica em tôda piedade e honestidade. De acôrdo com êste fato reconhecemos a justiça de pagar tributo, impôsto, honra e reverência ao poder civil, conforme prescrito no Novo Testamento. Ao passo que assim de bom grado damos a César as coisas que as Escrituras mostram ser dêle, declinamos de tôda participação em atos de guerra e morticínio como sendo incoerentes com os deveres que nosso divino Mestre nos prescreve para com nossos inimigos e para com tôda a humanidade." SDA in Time of War, pg. 24.

13. Mantendo esta atitude original da igreja, sôbre que motivos declinamos de tôda participação na guerra e morticínio? Mat. 26: 51, 52; João 18: 36; Êxo. 20: 13.

"Foi-me mostrado que o povo de Deus, que é Seu tesouro especial, não pode entrar nesta guerra complicada, pois isto seria contrário a cada princípio de sua fé. No exército, os homens não podem a um tempo obedecer à sua fé e às ordens dos seus supe-

riores. Haveria uma contínua violação de consciência. Os homens do mundo são governados por princípios mundanos. Não podem compreender outros (princípios). A política mundana e a opinião pública contêm a lei da ação pela qual são guiados e induzidos a praticar a forma de retidão." 1T: 361.

14. Que solene mensagem é dada ao povo de Deus no presente tempo? II Cor. 6: 7.

"Talvez se pergunte: Não devemos ter ligação alguma com o mundo? A palavra do Senhor tem de ser nosso guia. Qualquer ligação com os infiéis e incrédulos, que nos viesse identificar com êles, é proibida pela Palavra. Temos de sair do meio dêles e ser separados. Em caso algum devemos unir-nos a êles em seus planos de trabalho. Mas não devemos viver isoladamente. Cumpre-nos fazer aos mundanos todo o bem que nos seja possível." OE: 390.

———————*———————

Lição N.º 12 — 23 de junho de 1956

NOSSO DEVER PARA COM NOSSOS SEMELHANTES — TEMPOS PERIGOSOS

Questionário:

1. Qual deve ser a diretriz de todo cristão em seu trato com seus semelhantes? Rom. 13: 8.

"O mundo tem direito de esperar estrita integridade dos que professam ser cristãos bíblicos. Pela indiferença de um homem quanto a pagar suas justas dívidas, todo o nosso povo está em risco de ser considerado indigno de confiança." 2TSM: 46, 47.

2. Em que duas partes Cristo dividiu a lei moral? Mat. 22: 36-40.

A fim de tornar claro o dever do homem para com Deus e para com seus semelhantes, Cristo dividiu a lei moral em suas duas partes componentes. Os quatro primeiros mandamentos tratam inteiramente do dever do homem para com Deus enquanto os seis últimos expressam o dever do homem para com os seus

semelhantes. Muitos fazem mau uso das palavras de Cristo e fazem parecer que todos os outros mandamentos foram desfeitos e que permanecem sòmente dois. Nosso estudo provará indubitàvelmente que cada um dos Dez Mandamentos está incorporado no Novo Testamento.

3. **Como Paulo explicou o significado das palavras de Cristo, "Amarás ao teu próximo como a ti mesmo"? Rom. 13: 9.**

Os mandamentos aqui especificados pelo apóstolo eram os mais transgredidos pelos judeus. Êle incluiu "se há algum outro mandamento", para mostrar que era à completa lei moral que êle se referia. Na primeira parte dêste capítulo tratamos do dever que o homem tem de obedecer aos que estão em autoridade. Os legítimos direitos de qualquer autoridade governar, seja na família, ou estado, é baseado no quinto mandamento, pelo que Paulo neste capítulo tratou de todos os seis mandamentos que estavam contidos na segunda tábua da lei. Pela declaração 'se há algum outro mandamento', é evidente que êle também se referia à primeira tábua da Lei.

4. **Como Paulo resume todos os Dez Mandamentos numa palavra? Rom. 13: 10.**

5. **Qual é a maior prova de que amamos a Deus? I João 4: 20.**

6. **Que urgente chamado para preparação fêz Paulo aos crentes do seu tempo? Rom. 13: 11.**

7. **Qual era a nota tônica do ensino do apóstolo? Rom. 13: 12.**

"O fim de tôdas as coisas está às portas. O Senhor logo vem. Já os Seus juízos estão em tôda a terra. Importa não sòmente falarmos da vinda de Cristo, mas também em tôda ação devemos revelar o fato de que Êle está prestes a manifestar-Se nas nuvens do céu com poder e grande glória. Estamos vestidos com a veste nupcial? Temos piedade pessoal? Temos cooperado com os agentes divinos de inteiro coração, sem reserva, para entretecer em nossa vida prática os divinos princípios da santa lei de Deus? Uma coisa é falar da lei e inteiramente outra praticá-la. São os cumpridores da lei que serão justificados diante de Deus, pois aquêles que praticam a lei representam o caráter de Deus e não mentem contra a verdade." TM: 187.

8. **Que apêlo pessoal faz o apóstolo a cada crente de hoje? Rom. 13: 13.**

9. **Como sòmente é possível viver uma vida santa e ganhar a vitória sôbre tôda tentação? Rom. 13: 14.**

"É o nosso próprio caráter e experiência que determina nossa influência sôbre os outros. A fim de convencer os outros do poder da graça de Cristo, cumpre-nos conhecer o poder desta em nosso próprio coração e vida. O evangelho que apresentamos para a salvação de almas deve ser o evangelho pelo qual nossa próprias almas são salvas. Sòmente por meio de uma viva fé em Cristo como um salvador pessoal, é possível fazer sentir nossa influência num mundo céptico. Se quisermos tirar os pecadores da rápida corrente, nossos pés devem estar firmemente colocados sôbre a Rocha, Cristo Jesus." CSSW: 99, 100.

10. **Que mensagem de despertamento se necessita especialmente em nossos dias? Ef. 4: 14-17.**

"Estamos vivendo no período mais solene da história dêste mundo. O destino das imensas multidões da terra está prestes a decidir-se. Nosso próprio bem-estar futuro, e também a salvação de outras almas, dependem do caminho que ora seguimos. Necessitamos ser guiados pelo Espírito de verdade. Todo seguidor de Cristo deve fervorosamente indagar: 'Senhor, que queres que eu faça?' Necessitamos humilhar-nos perante o Senhor, com jejum e oração, e meditar muito em Sua Palavra, especialmente nas cenas do juízo. Cumpre-nos buscar agora uma experiência profunda e viva nas coisas de Deus. Não temos um momento a perder. Acontecimentos de importância vital estão a ocorrer em redor de nós; estamos no terreno encantado de Satanás. Não durmais, sentinelas de Deus; o adversário está perto, de emboscada, pronto para a qualquer momento, caso vos torneis negligentes e sonolentos, saltar sôbre vós e fazer-vos prêsa sua." C: 601.

——————::0::——————

Lição N.º 13 — 30 de junho de 1956

A IGREJA COMO ESCOLA PREPARATÓRIA DIVINA

Questionário:

1. **Como deve tôda alma recém-convertida considerar a igreja de Deus? Sal. 84: 10, 11.**

"A igreja de Deus é o palácio da vida santa, cheio de variados dons, e dotado do Espírito Santo. Os membros devem achar sua felicidade na felicidade daqueles a quem ajudam e fazem felizes." AA: 12.

2. Que consideração deveria dar-se aos recém-vindos para a fé? Que solene responsabilidade recai sôbre os oficiais da igreja? Rom. 14: 1-3.

Ao fim do capítulo 11 de Romanos há um novo tema introduzido. Daí em diante Paulo se dirigia particularmente aos membros da igreja. Não é bastante levar almas à conversão e aceitá-las na comunhão da igreja. A obra por elas apenas começou. Paulo percebeu que havia grande necessidade de educar os crentes na Palavra de Deus e no Plano da Salvação, pelo que uma grande parte de seus escritos tinha a ver com instrução específica aos crentes. O grande interêsse do apóstolo era como os membros poderiam ser preservados na fé e protegidos contra os muitos "ventos de doutrina" que os cercavam e estão ao nosso redor. Os que compunham a igreja cristã vieram de tôdas as esferas da vida e estiveram sob a influência de diferentes idéias e costumes. Alguns mantinham idéias fanáticas enquanto outros eram inclinados a ser demasiado liberais em suas opiniões. Todos êstes tinham de ser harmonizados e se requeria muito esfôrço paciente para trazê-los à unidade da fé.

Alguns corações e mentes respondem mais exata e ràpidamente que outros. Captam o pensamento central imediatamente, e o realizam. Outros se movem vagarosa, deliberada e cautelosamente, alguns duvidosamente. Êste deve ser o fardo de nossos ministros e obreiros e daqueles que têm qualquer cargo na igreja.

3. Por causa das várias idéias mantidas por recém-conversos à fé de Cristo, que mal teve que ser contìnuamente combatido? Rom. 14: 4.

Como nos diz a história, os judeus durante séculos se haviam espalhado e aceitaram a nacionalidade das nações onde se encontraram. Muitos nos dias de Paulo eram cidadãos romanos de nascimento, contudo se apegavam ainda às tradições e costumes judaicos. Muitos judeus piedosos tomaram posição sobremodo severa quanto aos seus hábitos de vida e havia muitos que viviam exclusivamente da dieta de vegetais. Tais escrúpulos com relação à dieta eram também observados entre os judeus coríntios e tenha-se em mente que esta doutrina não era forçada aos crentes

pelo apóstolo. Mesmo entre os gregos e romanos se encontravam seitas que apoiavam o regime vegetariano. O espírito de crítica e condenação que veio como resultado destas várias idéias impedia o progresso espiritual da igreja. Paulo prescreveu tolerância da parte de ambos os lados quando se tratava de assuntos que não eram princípios definidos da igreja. Embora Paulo não estivesse em harmonia com o espírito manifestado pelos vegetarianos, mostra evidentemente mais simpatia por êles.

4. Que disputa semelhante surgiu entre os crentes de Corinto no tocante ao comer carne? I Cor 8: 8-13.

Os escrúpulos conscienciosos aqui apresentados não eram questão de princípio definido adotado pela igreja tal como o comer carne com sangue, o que era condenado pela lei. Também não provinha de qualquer convicção contra o comer carne. Era puramente uma questão de comer carne que houvesse sido dedicada a ídolos e mesmo se isso se tivesse feito nenhuma significação tinha para um cristão. O propósito real do argumento de Paulo está esboçado no verso 8 e no verso 13.

5. Que outra questão que perturbava a paz e unidade, surgiu na igreja? Rom. 14: 5-9.

O ponto de contenda não era o dia de repouso semanal como alguns contenderiam, visto que não houve naquele tempo questão na igreja acêrca da suposta santidade do domingo. A estimação de um dia sôbre outro tinha a ver com os dias separados para jejum e de acôrdo com as leis dos judeus certos dias tais como a lua nova e o dia de expiação eram considerados mais importantes que outros dias. Todos êstes dias especiais se relacionavam com a lei cerimonial e por isso não tinham poder obrigatório sôbre os cristãos. Se êles escolhessem jejuar tinham perfeita liberdade para fazê-lo em qualquer dia e não deviam julgar a outros que preferissem outro dia.

Os que quiserem tentar provar que qualquer dia de semana que escolhamos como dia de repouso é o mesmo, pervertem as Escrituras. Devemos sempre ter em mente que êstes dias de jejum aqui apresentados não eram ordenanças da igreja cristã mas foram introduzidos por judeus recém-convertidos.

6. Como Satanás tirou vantagem destas diferenças que acharam lugar na igreja cristã? Rom. 14: 10-13.

Muitos não vêem mal algum em se apegarem tenazmente a suas próprias opiniões independentemente da crença do corpo uni-

do, mas isto se demonstra uma avenida aberta pela qual Satanás entra para perturbar a paz da igreja. Qual é o propósito do evangelho, entretanto? Não é levar-nos à unidade da fé para que todos sejamos "perfeitamente unidos na mesma mente e no mesmo juízo"? O espírito de julgar e condenar destrói o amor que deve existir entre os crentes. É o dever dos dirigentes da igreja fechar tôda avenida pela qual Satanás possa entrar e perturbar.

"Deus queria que Seu povo fôsse disciplinado e levado à harmonia de ação, de maneira a terem o mesmo ponto de vista, e serem de um mesmo espírito, julgando da mesma forma. A fim de produzir êste estado de coisas, muito há a fazer. O coração natural deve ser submetido e transformado. É desígnio de Deus que haja sempre um vivo testemunho na igreja." 1TSM:343 ,344.

7. Qual foi o objetivo de Paulo em discorrer sôbre esta questão do alimento? Qual era o importante ponto a ser sustentado perante os crentes? Rom. 14: 14-16.

Conquanto Paulo já houvesse explicado que a oferta de manjares aos ídolos, como era o costume romano, em si mesma nada tornava impuro, deu, aos que a consideravam impura, definida liberdade para abster-se dela, visto que para êles constituiria pecado. Entretanto, condenou definitivamente os que de maneira deliberada continuavam a comer tal manjar sabendo que assim fazendo escandalizavam aos outros. "Não destruas por causa da comida aquêle por quem Cristo morreu."

8. A que reino Paulo se refere? Deve o comer e o beber constituir o objetivo principal de um cristão? Quais são os assuntos mais importantes sôbre que o cristão deve discorrer? Rom. 14: 17-19; Lucas 22: 29, 30.

O apóstolo não se refere aqui ao estado futuro dos santos no reino do céu, e, outrossim, seria contrário a tôda promessa da Bíblia declarar que ninguém lá come e bebe. Se bem que na nova terra "não terão fome nem jamais terão sêde", ainda é dada a promessa de que "construirão casas e as habitarão, plantarão vinhas e comerão o seu fruto". A Bíblia nunca deve ser usada para sustentar uma idéia preconcebida porque se lhe dermos oportunidade ela se explicará a si mesma. O reino aqui referido é o reino da graça em que cada um entra por ocasião do batismo. O comer e o beber são necessários para manter nossa vida, mas devemos "comer para viver" e não "viver para comer". Paulo sabia que

tais nunca poderiam entender devidamente os assuntos espirituais. Justiça, paz e gôzo no Espírito Santo são sinais da verdadeira conversão. Aqui se podem distinguir os que têm mente carnal dos que têm mente espiritual.

9. A que conclusão chegou Paulo no verso 20? Que recomenda êle sèriamente? Rom. 14: 20, 21.

Entendendo o significado dêste capítulo, devemos notar que a palavra "manjar" em todos os casos vem da palavra "broma" significando alimento de qualquer espécie. Quando "carne" é mencionada, significa definitivamente a carne de animais. Pela declaração "Não destruas por causa da comida a obra de Deus", podemos entender que de novo o apóstolo se refere à contenda sôbre esta questão, e que advertia contra pôr qualquer espécie de pedra de tropêço para destruir qualquer membro. Pela declaração "tôdas as coisas são puras" devemos entende-la como referindo-se a alimentos permitidos pela lei.

Pela primeira vez Paulo expressa uma opinião na questão de comer carne e beber vinho. Êle não tenta forçar os abstinentes a ligar-se ao grupo mais liberal e seguir-lhes o exemplo, antes inculca a abstinência como desejável e boa. Prov. 23: 20. Certamente Paulo baseava sua recomendação nestas palavras do sábio que condenam o beber vinho fermentado. Convém entendermos que, embora Paulo recomenda evitar alimentos cárneos, ainda não havia chegado o tempo de introduzir a Reforma de Saúde como a conhecemos hoje. Nunca foi a intenção de Deus que o alimento cárneo e a bebida forte se incluíssem na dieta da humanidade. Contudo Êle permitiu o uso da carne sob condições especiais. Temos muitos exemplos através do Velho Testamento, os quais mostram claramente que Deus pretendia levar Seu povo de volta à dieta original dada no jardim do Édem. O apóstolo Pedro dá-nos claro testemunho de que os discípulos de Cristo mantiveram a distinção dada na lei de Moisés concernente a animais limpos e imundos. Atos 10: 10-14.

10. Que posição Paulo recomenda tomarmos quando surge uma questão discutível, sôbre a qual não há lei fixa? Rom. 14: 22, 23.

Nestes versos finais do capítulo, Paulo explica aos crentes seus privilégios e direitos e lhes esclarece que há uma esfera em que o indivíduo deve ser guiado pela sua própria "boa consciência". Se êle tem certas convicções sôbre assuntos em que não

há regra da igreja, é, por dever, obrigado a ser fiel consigo mesmo. No entanto, aqueles que não têm dúvida quanto à justiça de sua conduta e todavia vão contra sua consciência, cometem pecado. Tiago 4: 17.

——————::0::——————

Lição N.º 14 — 7 de julho de 1956

A COMUNHÃO DOS SANTOS

Questionário:

1. **Qual é o dever e privilégio dos que são fortes na fé? Rom. 15: 1-3.**

2. **Que lição se deve aprender da história sagrada? Por que espécie de união o apóstolo pleiteia? Rom. 15:4-7; Fil. 2:5.**

O evangelho de Jesus Cristo não requer uma confederação, ou qualquer outra espécie de união, mas "união vital". O Espírito de Cristo trabalhará para unir os crentes coração a coração. Os que não são atuados pelo mesmo espírito hão de logo identificar-se como sendo "incircuncisos de coração" e estão ainda "alheios à comunidade de Israel e estranhos ao concêrto da promessa". Não sòmente lutam para alcançar a unidade da fé em Cristo Jesus, mas tanto se amam que estão prontos a morrer uns pelos outros. Êste é o poder real do evangelho manifesto em ação. Encontram sua maior felicidade na felicidade dos outros.

3. **Que dupla segurança deu Paulo a uma igreja mista de judeus e gentios? Rom. 15: 8-12.**

Paulo achou necessário provar que Cristo como o Messias não veio exclusivamente para os judeus, se bem que preenchesse de fato a promessa feita aos pais. Êle é ministro tanto para judeus como para gentios e isto fôra há muito predito pelo profeta Isaías, e também pelo salmista. Os cristãos fruíam dêste modo a comunhão de uma igreja mista.

4. **Que palavras de confiança Paulo dirigiu aos santos de Roma que aceitaram Cristo? Rom. 15: 13-16.**

Neste capítulo o apóstolo se aproxima do fim de sua carta aos romanos e nestes versos aprovou os crentes que haviam aceitado a Cristo como Messias prometido e mostrou sua confiança nêles. O evangelho havia feito evidentemente uma grande mudança na vida dêles e Paulo achava que êles podiam ser encarregados de levar a responsabilidade sòzinhos. Há uma vasta diferença entre o aprêço sincero e a lisonja, e encontramos na experiência de Paulo que muitas vêzes êle os repreendeu vigorosamente e contudo estava sempre pronto para confortá-los e encorajá-los na vida cristã. Agora Paulo reconhece o sacrifício dos gentios como aceitável a Deus, visto como também êles se tornaram participantes do evangelho de Cristo.

5. A que Paulo atribuiu o sucesso de seus labôres em sua missão aos gentios? Rom. 15: 17-24.

A vida de Paulo permanece como um nobre exemplo para todo obreiro de Cristo. Êle estava pronto para fazer qualquer serviço ou suportar qualquer sofrimento se sòmente o nome de Deus pudesse ser glorificado. Deus operou com êle em sinais e maravilhas, no poder do Espírito Santo, onde quer que êle fôsse. Variadas experiências sobrevieram ao apóstolo, mas tôdas do mesmo caráter. Êle pregou plenamente o evangelho em tôdas as suas viagens, fazendo seu alvo principal entrar nos grandes campos necessitados onde o evangelho não era conhecido, a fim de que aquêles a quem ainda não haviam chegado as novas de Cristo pudessem ver e os que não haviam ouvido entendessem. Por muito tempo fôra o alvo de Paulo visitar Roma para que pudesse comunicar alguns dons espirituais aos romanos, afim de que produzissem frutos, como outros, noutras partes, faziam, e naquela grande metrópole do mundo estabelecesse um grande centro missionário. Confiamos em que êste mesmo espírito missionário será sentido por muitos que aceitam hoje a mensagem de Reforma, para que tenham o fardo de levar as boas novas da verdade presente a lugares onde ela não foi ainda proclamada.

"Assim será proclamada a mensagem da terceiro anjo. Ao chegar o tempo para que ela seja dada com o máximo poder, o Senhor operará por meio de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão antes qualificados pela unção do Seu Espírito do que pelo preparo das instituições de ensino. Homens de fé e oração serão constrangidos a sair com zêlo santo, declarando as palavras que Deus lhes dá." C: 606.

6. Como foram os gentios aptos para demonstrar pràticamente sua apreciação do evangelho? Rom. 15: 25-29.

O egoísmo é o grande pecado desta época e têm sua corruptora influência em cada igreja e lar. A verdadeira cristandade está edificada sôbre sacrifício, portanto, sem abnegação é impossível agradar a Deus. Os que vivem sòmente para si estão mortos espiritualmente e não podem apreciar o sacrifício de Cristo.

"Se seus membros seguem a Cristo, negarão a inclinação para a ostentação, amor do vestuário, amor de casas elegantes e custosa mobília. Cumpre haver muito maior humildade, muito maior distinção do mundo, entre os Adventistas do Sétimo Dia; doutra maneira Deus não nos aceitará, qualquer que seja nossa posição ou o caráter da obra em que estamos empenhados." 7T: 296.

7. Prevendo o perigo que o aguardava em Jerusalém, que apêlo fêz Paulo aos crentes de Roma? Rom. 15: 30-33; Atos 20:24.

Ao encerrar esta seção do livro de Romanos, Paulo sente uma grande depressão ao contemplar a viagem que era obrigado a fazer à Judéia e a Jerusalém. Sabia alguma coisa da oposição que o aguardava, todavia avançou intimorato. Em sua viagem, o profeta Ágabo demonstrou haver-lhe o Senhor mostrado que Pulo seria feito prisioneiro. Mesmo isto não pôde dissuadi-lo de sua missão. Quando as nuvens da incerteza o oprimiam, êle apelava aos crentes de Roma para sustentá-lo fervorosamente em oração.

8. No capítulo final do livro de Romanos, o que de modo especial Paulo recomenda à igreja e por que? Rom. 16: 1,2.

Parece haver sido a esta irmã confiada a importante responsabilidade de encaminhar o manuscrito da epístola de Paulo à igreja de Roma. Tanto como Paulo mesmo desejou ir a Roma pessoalmente, esta alegria lhe foi negada; pois importava escolher um mensageiro que pudesse achar entrada na cidade imperial e ao mesmo tempo fôsse de confiança para desempenhar fielmente esta missão.

9. Em sua saudação à igreja, a quem êle envia primeiro saudações? Rom. 16: 3, 4.

Paulo havia encontrado êste devoto casal em Corinto, para onde êle havia fugido de Roma a fim de escapar à perseguição. O apóstolo trabalhou com Priscila e Áquila durante 18 meses no

ofício de fazer tendas, a fim de sustentar os outros obreiros durante uma grande crise financeira. Ao que parece, o caminho se lhes abriu mais tarde para retornarem a Roma, conforme mostra esta carta. Atos 18: 1-3.

10. Como Paulo reconheceu os labôres daqueles com quem se havia antes relacionado? Que cordiais saudações lhes enviou? Rom. 15: 5, 16.

É evidente que os personagens apresentados nesta lista eram irmãos e irmãs com quem Paulo havia trabalhado nos vários lugares de seu ministério. Pode ser que como Priscila e Áquila outros dêles houvessem sido também expulsos de Roma durante o reinado de Cláudio e após a morte dêste, havendo cessado a perseguição, pudesse voltar. Pelo grande interêsse que Paulo demonstra ter nêles, parece que seu propósito principal em Roma era sustentar a mensagem de salvação naquela grande metrópole pagã e propagar o evangelho entre os gentios.

11. Por que meio Satanás procurou trazer desunião na igreja de Roma? Que advertência deu Paulo para preservar a igreja dêstes elementos perturbadores? Rom. 16: 17-20.

Estas palavras de advertência do apóstolo contra elementos perturbadores na igreja de Deus tiveram sua aplicação através de todos os séculos, mas têm ainda maior significado nestes dias finais em que Satanás vem com grande poder para "se possível enganar até os escolhidos".

"Satanás espera envolver os remanescentes filhos de Deus na ruína geral que está para vir sôbre a terra. À medida que se aproxima a vinda de Cristo, mais determinado e decidido em seus esforços fica êle, afim de os derrotar. Surgirão homens e mulheres proclamando possuri alguma nova luz ou alguma nova revelação, e cuja tendência é abalar a fé nos marcos antigos. Suas doutrinas não resistem à prova da Palavra de Deus. Mesmo assim, almas serão enganadas. Farão circular relatos falsos e alguns serão apanhados pela armadilha. Acreditarão nesses boatos e por vêzes os repetirão, e assim se formará uma cadeia que os liga com o arquienganador." 2TSM: 107.

12. Que outros colaboradores de Paulo uniram-se com êle para enviar saudações à igreja de Roma? Quem foi o escriba da carta? Rom. 16: 20-24.

13. Encerrando a epístola, com que palavras Paulo expõe sua confiança e dependência do poder de Deus? Rom. 16:25-27

Ao chegarmos ao fim dêste estudo dò livro de Romanos, podemos agradecer a Deus por uma melhor compreensão destas importantes verdades que eram um mistério para os judeus, e têm permanecidò um mistério para a maioria dos cristãos, e mesmo para o professo de Deus. Êste livro tem uma parte a desempenhar nestes dias finais. Por êste livro a lei de Deus deve ser magnificada e posta em seu devido lugar, enquanto a mensagem da justificação pela fé, Cristo Justiça Nossa, deve aparecer em beleza sem par.

Recomendamos êste livreto à igreja remanescente de Deus, para que esteja arraigada e fundada na verdade presente, e que êste sirva como um valioso compêndio para nossos obreiros nestes dias finais da dispensação cristã.

EDITÔRA MISSIONÁRIA "A VERDADE PRESENTE"
Rua Tobias Barreto, 809 - Tel. 9-6452 - Cx. Postal 10.007 - S. Paulo - Brasil

Joaõ Ervas.

Igreja da Lapa.